

# O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Domingo, 30 de Junho de 1968 - Ano 54 - N. 15.921 - Edição de hoje - 16 páginas - Ncrs 0,10

## Ivo regressa de Brasília

O Governador Ivo Silveira retornou na tarde de ontem de Brasília, onde participou da Convenção Nacional da ARENA. Informou que da Capital Federal seguiu para a Guanabara, onde manteve contatos com dirigentes de diversos órgãos da administração central. Juntamente com o sr. Ivo Silveira retornaram a Florianópolis o Secretário Dib Cherm, da Casa Civil e os Deputados Ivo Montenegro e Aureo Vidal Ramos, que também participaram da Convenção da ARENA.

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 30 de junho de 1968  
**FRENTE FRIA:** Negativo; **PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA:** 1016,1 milibares; **TEMPERATURA MEDIA:** 15,2% centígrados; **UMIDADE RELATIVA MEDIA:** 83,3%; **PLUVIOSIDADE** 25 mms.: Negativo — Cumulus 12,5 mms.: Negativo — Stratus — Tempo médio: Estável.

## SINTESE

### O "PUEBLO" AINDA ESTÁ NA COREIA DO NORTE

Delegados norte-americanos e norte-coreanos tiveram nova entrevista, em Pan Mun Jon, para estudar a libertação do navio-espia norte-americano "Pueblo" e sua tripulação, aprisionados há quatro meses pela Coreia do Norte. Não houve "progresso", segundo afirma um comunicado do Departamento de Estado.

### ANIVERSARIO MELANCOLICO PARA OS SOCIAL-DEMOCRATAS

Os social-democratas da Tchecoslovaquia comemoraram o no- nagesimo aniversario de fundação de seu desaparecido partido e o vigesimo de sua morte política. Em junho de 1948 o partido foi obrigado a unir-se aos comunistas. Muitos social-democratas vivem atualmente no exílio, porque se opõem a essa fusão. Outros passaram anos na prisão e ainda esperam reabilitação.

### MANCHESTER NA CAMPAHIA CONTRA A VIOLENCIA

O autor William Manchester, que escreveu um livro sobre o presidente John Kennedy, entregou à Polícia sua pistola semi-automática de 45 milímetros. "Perdi dois amigos que foram assassinados nos últimos cinco anos", disse o autor da "Morte de um Presidente" e amigo da família Kennedy. A pistola é recordação de guerra que Manchester tinha consigo desde quando era sargento da Marinha.

### PARLAMENTO BELGA POE FIM A UMA LONGA CRISE

O Parlamento belga aprovou o governo de coligação formado pelo primeiro-ministro Gaston Eyskens para pôr fim à crise política iniciada há quatro meses. Por 115 pró e 86 contra, a Câmara de Representantes deu sua aprovação ao gabinete de 29 membros que é o maior conhecido pela Bélgica. Eyskens formou seu Conselho de Ministros com membros dos Partidos Social-Cristão e Socialista, para reduzir os atritos entre os belgas que falam francês e os que falam o flamengo.

### GUNNAR JARRING EM MOSCOU PARA FALAR DE PAZ

Gunnar Jarring, representante do secretário-geral da ONU no Oriente Médio, chegou a Moscou e já iniciou conversações com os dirigentes soviéticos. Jarring chegou uma semana antes do presidente egípcio, Gamal Abdel Nasser, que virá à URSS em visita oficial. A visita do representante de Thant, segundo se afirma, tem um "caráter privado e oficioso".

### EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra 160 — Caixa Postal, 139 — Florianópolis — Santa Catarina.

DIRETOR: José Matusalem Comelli

GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

EDITOR: Márcio Medeiros, filho

SECRETARIO: Osmar Antônio Schindwein

REDATORES: Sérgio Costa Ramos, Luiz Henrique Taueredo e Jair Francisco Hamms.

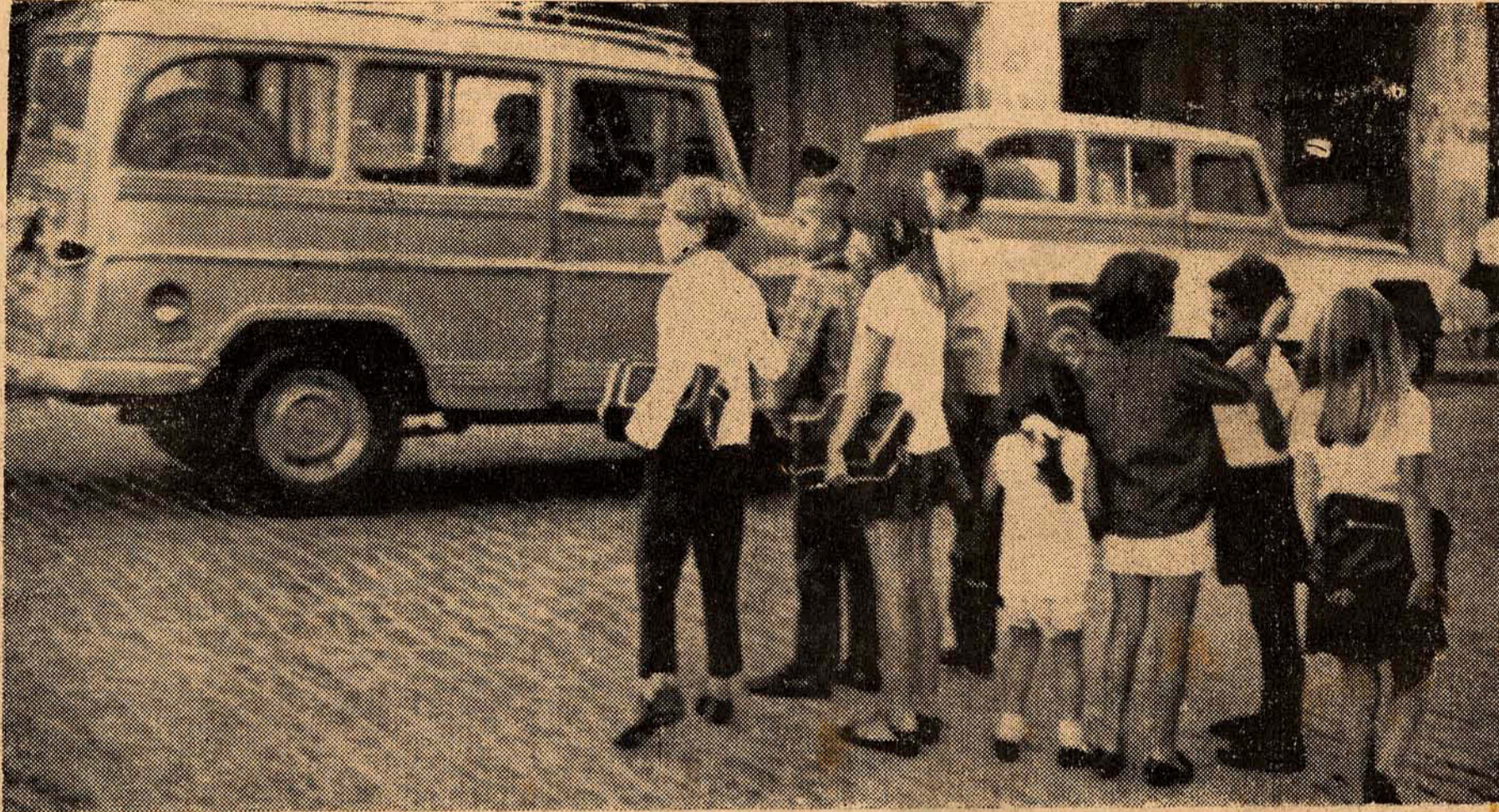
REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado

TESOUREIRO: Divino Mariot

REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A. S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — conjunto, 111 — São Paulo — A. S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. —

# Costa garante liberdade a estudantes

Um mês tranquilo



Cumpridas as obrigações do primeiro semestre, os escolares, entram, a partir de hoje, em gozo das férias de julho

## Tarso deixa Ministério em 30 dias

Alta fonte do Governo federal garantiu que nos próximos 30 dias o sr. Tarso Dutra deixará a pasta da Educação e Cultura, confirmando ainda as notícias de que todos os integrantes do Ministério ofereceram seus cargos ao Presidente Costa e Silva para que ele se sinta desobrigado para efetuar as modificações que julgar necessárias no primeiro escalão da administração federal.

A saída do sr. Tarso Dutra do Ministério da Educação há muito vem sendo defendida por setores do governo, inclusive militares, que não reconhecem no parlamentar gaúcho, no momento, condições para levar a efeito o tão prognosticado diálogo com a classe estudantil. No entanto, conhecida é a posição do presidente da República

de não realizar alterações no seu quadro de auxiliares, enquanto se sente pressionado para isso.

Aminada a intensidade da crise estudantil — segundo admite esse informante categorizado — o marechal Costa e Silva teria condições para modificar o Ministério, especialmente na pasta onde tem enfrentado as maiores resistências populares — a da Educação.

Nas próximas horas, deverá ser nomeado grupo de trabalho de âmbito federal, para examinar profundamente o problema estudantil. O governo está consciente de que muitas das reivindicações apresentadas são justas e merecem ser atendidas, mas não admite a ação de grupos extremistas em manifestações de rua.

O Plano estratégico nacional é considerado excelente por setores governistas, que, no entanto não escondem suas preocupações quanto à aceitação popular.

O grande problema do governo — frisa o mesmo informante — é captar o apoio popular para o êxito de seus problemas. As reivindicações apresentadas pela oposição não poderão ser aceitas, principalmente de ânimo aos punidos pela Revolução de 64.

O presidente Costa e Silva tem reafirmado em contactos com figuras da alta esfera federal sua disposição de não aceitar qualquer espécie de provocação extremista para um endurecimento do quadro institucional do País. O presidente mantém a decisão de preservar o regime democrático,

não aceitando qualquer saída inconstitucional para enfrentar crises que porventura venham a surgir, a exemplo da que vive o País, diante das manifestações estudantis, em quase todos os Estados da Federação.

Ainda segundo o mesmo informante, reconhece o governo a existência de grupos direitistas interessados em promover o endurecimento da política interna, como fórmula para enfrentar a recente onda de insatisfação manifestada pelos jovens. Concomitantemente, grupos extremistas de esquerda atuam principalmente em São Paulo, e são responsabilizados pela autoria dos atentados praticados na Capital paulista contra o quartel-general do II Exército.

## Catarinense tem prêmio por seu conto

O catarinense Flávio José Cardoso, atualmente radicado na cidade de Porto Alegre, foi um dos autores premiados no I Concurso Nacional de Contos, instituído pelo Governo do Paraná, através do Fundepar. Recebeu o prêmio de NCr\$ 1.000,00, dentro da categoria geral do concurso.

O prêmio maior, denominado "Estado do Paraná", no valor de NCr\$ 10.000,00, coube a Dalton Trevisan, que também recebeu mais NCr\$ 2.000,00, por ter sido considerado o melhor concorrente paranaense no certame que contou com participantes de vários Estados brasileiros.

Foram ainda concedidos, além de outros prêmios, cinco menções honrosas para Lígia Fagundes Telles, Ignácio Lioiela, Luis Vilela, Jurandir Ferreira e Flávio José Cardoso. O prêmio Guimarães Rosa foi outorgado ao contista Samuel Rayet.

## Covas decide se pede ou não a convocação

O Deputado Mário Covas, líder da bancada oposicionista, decidirá hoje se formaliza ou não o requerimento de convocação da Câmara, que tem em seu poder, assinado por mais de 140 parlamentares, entre os quais mais de 20 pertencentes à ARENA. O líder do MDB pediu aos seus companheiros que não se ausentassem de Brasília até a sessão de encerramento do Congresso, marcada para às 10h30m de hoje.

A Comissão Executiva Nacional do MDB delegou ao líder do Partido na Câmara poderes para decidir na conveniência ou não de manter o Congresso aberto durante o recesso de julho.

O sr. Mário Covas debateu o assunto com vários parlamentares oposicionistas que se encontram em Brasília e decidiu realizar outras consultas por telefone, a deputados que se acham no Rio e em São Paulo.

## Brasileiros enfrentam hoje Portugal

A seleção brasileira realizou ontem um leve treino de conjunto que serviu de "apronto" para a partida de hoje contra Portugal na inauguração do Estádio Oliveira Salazar em Lourenço Marques, Moçambique. Os jogadores fizeram antes um treino tático que não contou com a participação de Gerson, poupado por medida de precaução. O jogador tem, contudo, presença assegurada no jogo em que a seleção brasileira tentará ratificar sua excelente atuação contra a Jugoslávia e firmar o conceito do atual futebol brasileiro na Europa. O técnico Aymoré Moreira manterá a mesma equipe que encerrou a jogo em Belgrado com a inclusão do goleiro Cláudio, obedecendo o critério de revezamento entre os goleiros que vem adotando. Os portugueses estão amargados de não contar com Simões, além das ausências garantidas de Estêvão e Torres.

## Renda devolve documentação irregular

O sr. Moacyr de Moraes Lima, Delegado Seccional de Arrecadação em Santa Catarina, informou que aquela repartição devolverá aos estabelecimentos bancários os documentos em que não estiveram inscritos: a) o contribuinte de características; b) o número do cadastro deve ser impresso ou carimbado; c) o contribuinte deve anotar nos documentos qual a quantidade paga no mês anterior, com as respectivas datas, inclusive em qual estabelecimento foi

recolhido; d) os recolhimentos fora do prazo devem ser feitos em guias especiais; e) o IPI de um mês deve ser recolhido dentro de 45 dias, sem multa; f) se se tratar de recolhimento em atraso, verificar se o contribuinte efetuou o pagamento da correção monetária.

## Diálogo da paz tem muita luta na retaguarda

Tropas vietcongs voltaram a bombardear ontem a capital sul-vietnamita, cujos defensores haviam reforçado suas posições ante a perspectiva de recrudescimento da luta. Os ataques foram intensificados, como uma tentativa de fortalecer a posição do Vietnam do Norte nas negociações de paz.

Em Washington, confirmouse oficialmente que o Presidente Johnson em sua visita ao Papa, realizada em dezembro, pediu-lhe que se pusesse em contato com o governo do Vietnam do Norte para promover as negociações de paz que ora se desenrolam em Paris.

Porta-voz da Casa Branca negou-se a confirmar que as conversações da capital francesa se devam exclusivamente aos esforços do Papa Paulo VI, mas admitiu que eles foram úteis e construtivos.

# Campos em CPI da Câmara faz críticas ao debate sobre desnacionalização

# Zury Machado

O ex-Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, disse que no depoimento que prestou na CPI da Câmara sobre

desnacionalização de empresas brasileiras, até recentemente os debates sobre desnacionalização

estavam poluídos de três caipirismos: a visão setorialista e não global; a visão instantânea e não histórica; a visão quantitativa e não qualitativa.

Acrescentou que muitos lacrimejavam sobre uma suposta "desnacionalização" da economia com base em exemplos de indústrias específicas absorvidas por estrangeiros — no setor da farmacêutica, têxtil ou mecânica leve — mas esqueciam-se de que numa economia capitalista, do tipo dinâmico, haverá simultaneamente processos de desnacionalização, renacionalização "e, exageradamente no caso brasileiro estatização".

Recetário de Campos

O ex-Ministro debateu o problema com os deputados Léo de Almeida Neves (Presidente da CPI), Rubem Medina (Relator), Paulo Maciel, Raimundo Padilha, Roberto Saturnino, Bras Noqueira, Paulo Campos, Lurtz Sabiá, Pereira Pinto e outros. A certa altura, afirmou

que se alinha entre os que defendem — "como o Professor Mário Simonsen" — um protecionismo realista e positivo para o fortalecimento da empresa nacional "e não um protecionismo obscurantista, inibidor do progresso tecnológico e preservador de ineficientes monopólios privados".

— O meu recetário, com diferença de prioridade e ênfase, não diferiria muito do proposto pelo Professor Simonsen e consistiria no seguinte: 1) persistente esforço para reduzir a participação do dispêndio público no produto interno bruto. Note-se que falo em diminuição de parcela do dispêndio público, e não da simples redução de impostos, pois que esta medida, sem aquela, apenas agravaria a inflação; 2) regulamentação urgente do Decreto-Lei 62 para colocar a tributação das empresas sob a base de resultados reais e não fictícios; 3) ampliar o acesso da pequena e média empresa brasileira ao crédito internacional, através dos mecanismos do FINAME e FIPEME, que constituem, por assim dizer, uma nacionalização do crédito externo para capital de giro; 4) manter e ampliar os incentivos às sociedades de capital aberto, para encorajar a nacionalização pacífica e gradual das empresas estrangeiras. Paralelamente, reforçar o Mercado de Ações, como meio de angariação da Capital de Risco, diminuindo a vulnerabilidade das empresas às oscilações do Mercado Bancário; 5) promover a fusão e concentração de empresas nacionais para habilitá-las a auferir economias de escala, e se tornarem mais competitivas no mercado mundial; 6) apoiar o desenvolvimento da pesquisa tecnológica, através de incentivos fiscais, fusão de empresas, desenvolvimento de instituições governamentais de pesquisa e assistência às empresas nacionais na obtenção de patentes estrangeiras; 7) coibição de práticas monopolistas, quer de empresas estrangeiras quer nacionais, com vista à preservação da eficiência competitiva e inovação tecnológica.

ditado internacional, através dos mecanismos do FINAME e FIPEME, que constituem, por assim dizer, uma nacionalização do crédito externo para capital de giro; 4) manter e ampliar os incentivos às sociedades de capital aberto, para encorajar a nacionalização pacífica e gradual das empresas estrangeiras. Paralelamente, reforçar o Mercado de Ações, como meio de angariação da Capital de Risco, diminuindo a vulnerabilidade das empresas às oscilações do Mercado Bancário; 5) promover a fusão e concentração de empresas nacionais para habilitá-las a auferir economias de escala, e se tornarem mais competitivas no mercado mundial; 6) apoiar o desenvolvimento da pesquisa tecnológica, através de incentivos fiscais, fusão de empresas, desenvolvimento de instituições governamentais de pesquisa e assistência às empresas nacionais na obtenção de patentes estrangeiras; 7) coibição de práticas monopolistas, quer de empresas estrangeiras quer nacionais, com vista à preservação da eficiência competitiva e inovação tecnológica.

No Palácio Agrônoma a Primeira Dama do Estado Dona Zilda Luck Silveira, na primeira semana de agosto, receberá as Debutantes Oficiais do Baile Branco.

Sexta-feira em seu gabinete na Secretaria Sem Pasta, o dr. Armando Caiil, recebeu a visita do dr. Colombo Salles e do dr. Cláudio Di Vincenzi.

xxx  
xxx

Na Capela de São Pedro, São Paulo, cidade Jardim, dia 4 próximo às 16 horas, realizar-se-á a cerimônia do Casamento de Margot Pain Luz e Sandro Mascaranhas.

xxx

Em seu luxuoso apartamento em Copacabana, dia 7 próximo o simpático casal Roberto Lassance receberá convidados para um elegante jantar.

xxx

Para uma entrevista particular com o Secretário da Fazenda dr. Ivan Mattos, deu rápida circulação em nossa cidade o industrial Bertoldo Michels.

xxx

A nova sede social do Clube 7 de Julho, sábado com grande noite de gala e Debutantes, será oficialmente inaugurada. A atual diretoria é Waldemar Tonelli, Luiz Campelli, Amandio Delpizzo Armando Carvalhal, José Peicher de Carvalho, Almiro Coelho Sá, Caio Márcio Delpizzo e Roberto Zumblick.

xxx

Também está de viagem marcada na próxima semana pelo velho mundo, o Engenheiro Manoel Dilón Freitas.

Pensamento do Dia: "A beira do abismo alguém dizia: Sol nasce outra vez".

## Sociedade de Assistência e Defesa Contra a Lepra

Florianópolis — Sta. Catarina

CONSELHO DELIBERATIVO

EDITAL

O PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO DA SOCIEDADE DE ASSISTENCIA E DEFESA CONTRA LEpra EM SANTA CATARINA, NA FORMA ESTATUTARIA CONVOCA OS SENHORES CONSELHEIROS PARA UMA REUNIÃO A REALIZAR-SE NO DIA 5 DE JULHO PROXIMO, NO LOCAL DA SEME SOCIAL, SITA NO 4, ANDAR DO EDIFICIO IRASE, NO HORARIO DE 19 OU 19 30 HORAS EM SEGUNDA CHAMADA E COM QUALQUER NOME DE PRESENTES, PARA TRATAR DA SEGUINTE

ORDEM DO DIA:

- 1o. — Análise e aprovação da contas da Diretoria e do balanço referentes ao 1o. semestre do exercício de 1968.
- 2o. — Leitura e aprovação do Relatório apresentado pelo Exma. Sr. Presidente da Diretoria.
- 3o. — Renovação de dez Membros do Conselho Deliberativo e eleição por 4 anos e preenchimento de vaga para o cargo de 2a. secretário da Diretoria.
- 4o. — Assuntos de interesse social.

Florianópolis, 28 de junho de 1968.

Dietrich von Wangenheim — Presidente

## GORDINI II 1966

Vende-se um GORDINI II, ano 1966, cor azul-alvorada, todo equipado em perfeito estado de conservação.

Preço a vista NCr\$ 4.500,00.

Trotar em o sr. Heilo Fernandes na rua Gal. Bitencourt 83 ou pelo fone 2687.

## CINEMA

### CENTRO

#### São José

às 10 hs.  
— MATINADA —  
Marisol  
A NOVA CINDERELA  
EastmanColor  
Censura até 5 anos  
às 11 2 — 3 3 4 — 7 3 4 —  
9 3 4 hs.

Wanderlea  
Anselmo Duarte  
— em —  
JUVENTUDE E TERNURA  
EastmanColor  
Censura até 5 anos

Riiz  
às 2 — 4 — 7 3 4 — 9 3 4  
hs.  
Franco Nero  
Elisa Montes  
— em —  
ADEUS TEXAS  
UltraScope EastmanColor  
Censura até 18 anos

Roxy  
às 2 — 4 — 8 1 4 hs.  
Wanderlea  
Anselmo Duarte  
— em —  
JUVENTUDE E TERNURA  
EastmanColor  
Censura até 5 anos

### BAIRRO

#### Glória

às 2 hs.  
Sansen Durke  
Wandesa Guido  
— em —  
A VINGANÇA DE URSUS  
EastmanColor  
Censura até 10 anos  
às 4 — 7 — 9 hs.  
George Ardisser  
Barbara Simens  
— em —  
ALTA ESPIONAGEM  
CinemaScope Technicolor  
Censura até 18 anos

#### Império

às 2 1/2 hs.  
Sansen Durke  
Wandesa Guido  
— em —  
A VINGANÇA DE URSUS  
EastmanColor  
Censura até 10 anos  
às 5 1/2 — 7 1/2 — 9 1/2 hs.  
Filmado no Inferno!  
ESTA NOITE ENCARNAREI NO TEU CADAVER  
EastmanColor  
Censura até 18 anos

#### Rajá

às 2 — 5 — 8 hs.  
Karl Mohner  
Mila Stanie  
— em —  
30 WINCHESTER PARA EL DIABLO  
TechniScope Technicolor  
Censura até 14 anos

**Agora**

**ELECTRA II**

O MAIOR E MAIS VELOZ JATO-HÉLICE DAS LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS

**DIARIAMENTE**  
às 8:25 h de Florianópolis para  
**CURITIBA**  
**SÃO PAULO**  
**RIO**  
e às 17:40 h direto a  
**PÔRTO ALEGRE**

Consulte seu agente IATA de viagens ou a  
**VARIG**  
Rua Felipe Schmidt, 34 - Tel. 2325 e 2326

**ESTAMOS RENOVANDO!**

Deixamos o mapa e a engrenagem, em troca de algo que diga melhor de nossas atuais atividades. Crescemos tanto, que temos — agora — representantes em todo o sul do Brasil. Nosso «C» contínuo, é **corrente, conjunto, continuidade. CATARINENSE**, enfim. Mudamos a marca, mas continuamos, como sempre, à sua inteira disposição.

**CIA. CATARINENSE**

DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS  
AUTORIZAÇÃO 258 DO BANCO CENTRAL DO BRASIL · CAPITAL E RESERVAS: NCr\$ 819.044,83

Anita Garibaldi, 10  
Fones: 3033 2525 e 3060  
C.P.: 993

### William Ellis substituirá Stuart H. Van Dyke na direção da USAID/Brasil

O diplomata William A. Ellis foi nomeado para dirigir no Brasil a Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional — USAID —, em substituição ao Sr. Stuart H. Van Dyke, que deixará em julho o Rio após três anos e meio de permanência no Brasil.

O novo Diretor da USAID-Brasil tem 38 anos e é mestre em economia. Já exerceu a função de Vice-Diretor da Agência na Indonésia e no próprio Brasil, de 1964, a 1967. Nos últimos 11 meses foi membro da Congregação do Serviço de Assessoria para o Desenvolvimento, da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos.

O Sr. William Ellis tomou posse em Washington e afirmou que "o Brasil é uma nação com grandes problemas, mas com um grande potencial e muitos encantos. Para ele nos últimos três anos houve um grande progresso no Brasil, pois o índice inflacionário diminuiu, enquanto há maior atividade agrícola e fortalecimento do crédito externo".

— Tenho certeza de que isso continuará no futuro disse.

O Secretário de Estado Assistente para Assuntos Interamericanos, Sr. Covey Oliver, lembrou que o Brasil "é um dos mais importantes postos do mundo" para a USAID, pois é o país que mais recebe ajuda externa dos Estados Unidos na América Latina. Afirmou ainda que o diplomata William Ellis é o homem ideal para a missão.

### OUTRA TROCA

Após cinco anos no Brasil, regressará em julho aos Estados Unidos o Conselheiro para Assuntos Políticos da Embaixada americana, Sr. Herbert S. Okun. Seu substituto, o Sr. Stephen Low, chegará a Brasília em setembro.

Nos Estados Unidos o Sr. Herbert S. Okun cursará o Naval War College — que corresponde à Escola Superior de Guerra do Brasil. O Conselheiro Okun é casado com a Sra. Lorraine Okun e tem três filhas, a mais nova nascida em Brasília.

## Economia diabólica

Arnaldo S. Thiago

De Ciência de Finanças e Economia Política, é o que sabíamos era o quantum satis que bastaria à nossa aprovação em concurso fazendário de 2a. entrância: Nesse tempo ainda se falava em "lei da oferta e da procura", citando-se Leroy-Beaulieu e os demais autores àquela época ainda considerados autoridades em assuntos de tal natureza. Ultrapassados esses tratadistas, nada mais sabemos de economia política e ciência de finanças, tudo entregue que nos achamos, de 1935 a e to data, a sérios estudos de ESPIRITISMO e de outros conhecimentos obtidos pela inteligência humana, e que lhe são correlatos, pôde obter um plúmbeo que há sessenta e tantos anos elabora diariamente o seu artigo de colaboração para a imprensa indígena...

Em tais condições, falta-nos, de fato, neste mundo de artifícios e convenções, autoridade para falar sobre os problemas econômicos que afligem a sociedade hodierna e estão levando a humanidade a desvoiramentos perigosos, em todos os países.

Temos, portanto, de subtrair-nos ao conceito artificioso das relações sociais e imergir fundo o nosso espírito nos princípios eternos da moral natural, que nos leva aos estímulos da fraternidade, para emitirmos juízo adequado à solução de tais problemas de natureza econômica — isso porque são eles humanos antes de serem considerados econômicos, devendo, assim, entrar no conjunto de leis morais que dirigem o homem emancipado, pe a evolução própria do espécie, à simples lei do mais forte... que é a que estamos vendo regular a vida de relação entre os homens, como que por ironia dos nossos destinos, exatamente na era em que mais altos surtos de desenvolvimento intelectual manifesta a espécie humana, cujo progresso é prodigioso agora!!!

Nada entendemos de Economia, de Finanças e certo, mas temos a noção precíua das Leis que o fundador da Civilização Cristã veio estabelecer entre os homens, para regular com equidade todos os atos por eles praticados em sociedade. Se a lei da oferta e da procura corresponde ao estágio do egoísmo anti-cristão, não será

certamente a lei da destruição de produtos indispensáveis à vida humana, para valorização artificial e ódio a de tais produtos, que venha a corresponder ao estágio do altruísmo em que timidamente começamos a penetrar desde a última guerra mundial, de cujos transe calamitosos, hediondos, ainda temos a impressão dolorosa. Tô da esta medonha situação em que se encontram os homens nos vários países civilizados do globo é fruto dessa diabólica "economia de destruição para valorização" que se apresenta como a última palavra das boas regras numa economia que se diz sábia, mas que ofende profundamente as Leis de Deus, estabelecidas por Jesus, Mestre da Humanidade, para fazer felizes "as ovelhas que o Pai lhe confiou" e que estão sendo enganadas, vilipendiadas por lobes ferozes que induzem, pela lentidão da sua satânica sabedoria, os homens de governo a adotarem medidas contrárias ao bem dos seus governados, como essas da queima de café para valorização do produto, da queima de trigo e de carneiros, que também se praticou e da erradicação de árvores, agora praticada, tudo para essa valorização absurda inconsequente, só passível de ser inspirada a mentalidades sob a obsessão do diabo que é ainda o rei deste mundo: razão por que o Divino Mestre, se voltasse, teria ainda de repetir: "O meu Reino não é deste mundo", razão também pela qual é dever de todo governante, adento do Cristianismo, afastar dos conselhos da governança tais economistas de mentalidade diabólica, afim de poderem tomar o bom caminho das resoluções que venham praticamente beneficiar os homens, ensinando-os, pelo exemplo a se comportarem também altruísticamente para com os seus semelhantes. Família em que os filhos não têm o exemplo bom dos pais a conduzi-los, é falha; Escola, em que os professores ensinam, despreocupados da moral educacional, é laboratório de tóxicos espirituais para envenenamento das almas; Nação em que os governos se dizem cristãos e agem como materialistas ateus, dando ouvidos a esses demônios formuladores de artifícios e convenções, será sempre vítima de convulsões sociais que só prejuízos trazem aos seus nacionais...

## Coluna Religiosa

### "Moisés, Povo e Deserto"

Pe. Brasília Pereira.

É um acontecimento auspicioso para a nossa vida musical provinciana. Refiro-me à recente composição do Maestro José Acácio Santana, promissor regente do Coral da Universidade de Santa Catarina. Um Oratório completo, libretto e música do jovem Maestro, eloquente prova de vitalidade musical que muito nos honra e anima.

Tive a grata oportunidade de ouvi-lo e apreciá-lo no Salão de Atos do Seminário Diocesano de Tubarão, no Sul do Estado, à noite de sábado último. O Coral do UFSC para lá se deslocará a fim de prestigiar, com a execução dessa obra de fôlego, a abertura da Jornada Cultural que a Universidade e o Seminário e tavam promovendo: a primeira Semana da Música em Tubarão.

É a cultura que vai invadindo, aos poucos, auspiciosamente, o interior. Do mesmo modo como vamos assistindo à criação de novas Faculdades em nossos centros urbanos de província, assim também se vão verificando, com frequência alentadora, essas promoções artísticas da célula-mater do nosso saber — a Universidade de Santa Catarina. Isso, aliás, nos dá a esperança de que Brusque também muito cedo, venha a ser contemplado com um empreendimento assim.

Mas falemos, agora — que a introdução já vai longe! — de "Moisés, Povo e Deserto".

Abre-se o pano. No palco, escuro e revestido de prêto, os holofotes focalizam dois grupos corais: o Coro dos Eravos, que cantará ora em uníssono, ora a duas, três e quatro vozes, e o grupo dos lietores, que se desempenhará da narração por recitativos. Todos em túnicas brancas, cuja coloração variará de acôrdo com a luz projetada: efeito cênico ótimo.

Um povo livre, com sua pátria e seu altar...

Era a súlica e o lamento do povo escravo, que suspirava pela libertação. A eterna súlica e o eterno lamento e a eterna esperança, que tantas vezes marearam a história dos povos. A esperança de que Alguém lhes envie um Moisés capaz de os libertar dos Faraós...

E a epopéia do Exodo foi-se desenrolando sucessivamente aos nossos olhos. Um solista notável, aquisição do Coral neste ano, desempenhou às maravilhas o papel de Javé, o Deus Salvador que se amerceia dos oprímidos:

"Contemplei a afição do meu povo..."

Vai, Moisés, libertá-lo da escravidão do Faraó!"

Outro solista excepcional, tenor de muita expressividade, encorregou-se do papel-título, dividindo com o primeiro a responsabilidade pelo êxito do Oratório. Era Moisés quem falava:

"Senhor, quem sou eu para libertar os filhos de Israel? E no meio do diálogo entre o escolhido que temia assumir a liderança (Moisés estava cônscio como o estiveram John e Robert Kennedy, como o esteve M. Luther King, do quanto lhe custaria a liderança!) e a divindade que lhe dava as garantias, ouvi-se de quando em vez ora o murmúrio, ora o clamor dos oprímidos:

"um povo escravo sem altar, sem rebonho, sem pastor"...

Mas Faraó — outro solista — não quer ceder: "Este povo nasceu para ser escravo. Nos trabalhos e no suor realizará seu trágico destino..."

Finalmente, o povo oprimido consegue pôr-se em marcha, rumo à terra prometida. E canta sugestivamente, ritmicamente, ao som dos tímpanos:

"Nutrido pela força da Esperança eu andarei ao longo do caminho que me leva ao teu Amor!"

Depois, na segunda parte do Oratório, são as cenas do Decálogo, da adoração do bezerro de ouro, da hesitação de Moisés ante o rochedo que deveria dessedentar a multidão, da sua substituição por Josué ("Também é missão do chefe preparar seu sucessor"....), a longa e expressiva passagem do adeus do velho chefe a seu povo e, finalmente, a partida, em direção à terra "que sonharam prometida".

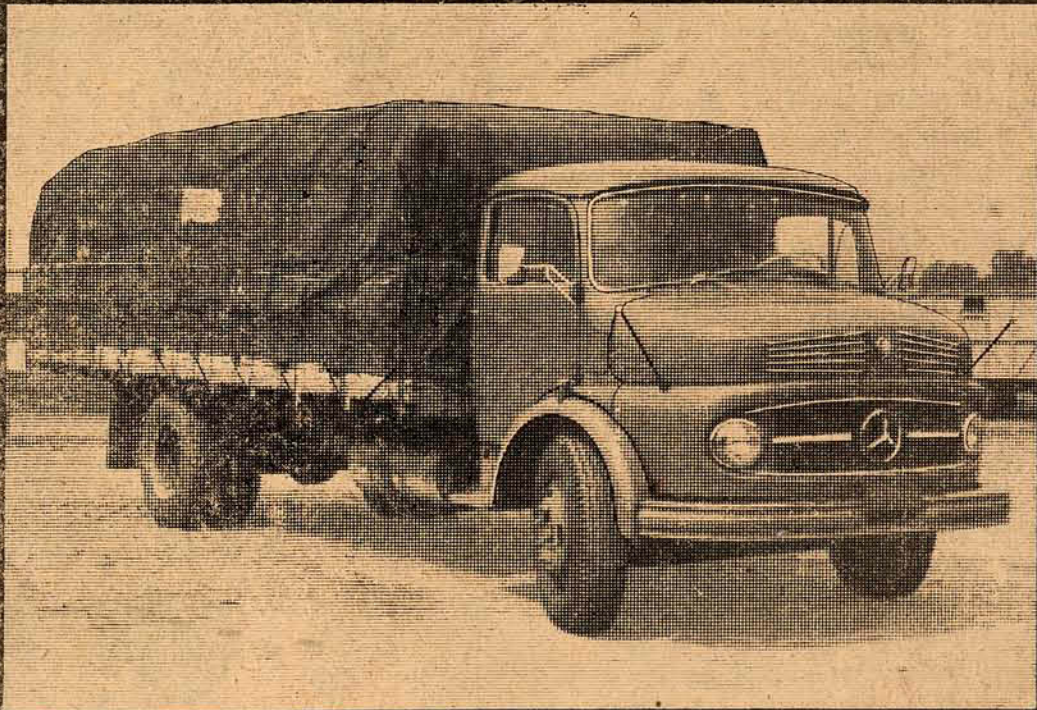
— x x x —

Foi entusiástico o aplauso da enorme platéia presente, e ao aplauso me uno mais uma vez. Trata-se, como já disse acima, de um acontecimento musical auspicioso que certamente não estacionará aí. Aliás, o Maestro já tem planejados mais dois Oratórios em sequência, formando com este um trílogia.

Quanto a possíveis reparos, não seria o caso de fazê-los aqui. Musicalmente, os críticos especializados encontrarão o que observar, dado tratar-se de obra de compositor jovem. Acharão, talvez, bastante conservador o estilo, repetidas as cadências na tônica, menos brilhante o final em litania. Mas são reparos que não diminuem o brilho da apresentação vitoriosa, já aplaudida na capital (première o 31-5 p.p.) e próximamente em excursão pelo Estado e pelo país.

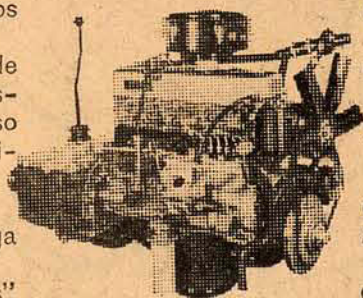
Só nos resta augurar que também nossa cidade possa quanto antes aplaudir "Moisés, Povo e Deserto", num justo reconhecimento do valor do Coral da nossa Universidade e do talento criador do seu ativo regente.

# Se o seu negócio é transportar mais carga que os outros, mais depressa que os outros, tendo mais lucro que os outros, compre um Mercedes-Benz e esqueça os outros.



O caminhão Mercedes-Benz não pára na safra nem na entre-safra. Carrega toda espécie de carga e sempre existe carga para ele.

Que todos os outros perdoem. Mas, para esse tipo de transporte, o Mercedes-Benz é mais vantajoso em capacidade, durabilidade e economia. Veja uma coisa: O "Mercedes" carrega 1/3 mais de carga. O que 3 "Mercedes" levam, é preciso 4 caminhões comuns para levar. Para 6 "Mercedes", 8 comuns, e assim por diante. Por que cabe mais carga no "Mercedes" se ele é um caminhão médio, como os outros? Por que é o único que tem cabina avançada



ou semi-avançada. O motor ficou muito bem no lugar que lhe coube e a cabina não diminuiu nem um pouco. Ao contrário, o motorista pode viajar com 2 ou 3 ajudantes. Veja outra coisa: O motor do "Mercedes", sendo Diesel, elimina aquelas complicações de sistema de ignição, carburador etc. E é o que resiste mais ao trabalho. Há casos de alcançarem 1.000.000 de km sem abrir. (Nesses casos convém abri-lo, nem que seja por curiosidade.) Veja mais isto: Na hora de pensar em gastos operacionais, o Mercedes-Benz faz esquecer o dinheiro separado para gasolina, oficina, pneus. Aliás, a distribuição da carga do Mercedes-Benz é tão

perfeita, que a rodagem é a mesma para todos os pneus. Você pode fazer rodízio com eles e assim conservá-los por mais tempo. Se todo esse caminhão lhe interessa, dê uma chegada a nossa loja. Temos planos para cada caso de transporte de curta e longa distância, temos um Mercedes-Benz para cada serviço, e temos um espírito bastante aberto em questões de pagamento. Além disso, você ainda não viu tudo sobre o caminhão Mercedes-Benz.



Isso aqui v. vai ver mais, quando passar para o "Mercedes".

Concessionário Mercedes-Benz em Florianópolis:  
OSCAR CARDOSO FILHO & CIA.  
Rua Santa Luzia, 428 - Fone: 2920



CARIMPRESS  
FÁBRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA  
Serviço rápido e garantido.  
Informações à Rua Conselheiro Mafra, 23  
— 1º andar — Sala 2.

Marcílio Medeiros, filho

REUNIAO COM DEPUTADOS

Regressando ontem do Rio — para onde viajou, depois da convenção da ARENA, em Brasília — o Governador Ivo Silveira procurou inteirar-se da repercussão da reunião partidária em Santa Catarina, em conversas que manteve com políticos mais chegados. Voltou bem impressionado com os resultados políticos da convenção, nem tanto pelo que esta concluiu, em si, mas pela definição de figuras proeminentes da vida nacional em favor de medidas que realmente conduzem às soluções exigidas pela hora presente.

Durante os sucessivos encontros que o sr. Ivo Silveira manteve com Governadores de outros Estados, procedendo à análise dos problemas políticos nacionais, foi plenamente consagrada a tese de que são necessárias algumas mudanças no Governo, segundo o cômulo noticiário da Imprensa a respeito. Esta tese, a seguir, ganhou o apoio unânime dos mais responsáveis jornais do País, terminando por sensibilizar setores do Ministério, principalmente o grupo mais esclarecido, formado pelos Ministros Mário Andreazza, Jarbas Passarinho, Magalhães Pinto e Hélio Beltrão.

Amanhã, o Governador reunirá no Palácio da Agronomia a bancada estadual da ARENA, para um jantar onde serão debatidos os resultados da convenção partidária. Embora alguns parlamentares tenham viajado para o interior, aproveitando o início do recesso de julho para visitarem suas bases eleitorais, o líder do Governo na Assembléia, deputado Zany Gonzaga, afiou-se na tarde de ontem que todos os deputados que se encontram ainda na Capital — o que é a grande maioria — comparecerão ao encontro.

PELO TELEFONE

Os senadores Celso Ramos e Renato Ramos da Silva conversaram demoradamente no telefone

interestadual com o sr. Aderbal Ramos do Silva, que se encontra no Rio de Janeiro. Trocaram impressões sobre a convenção da ARENA, no plano nacional. No plano estadual, o sr. Aderbal Ramos da Silva interessou-se em saber como estavam as coisas por aqui. Como resposta, foi informado de que tudo estava bem, com tendências a melhorar.

Disse que permanecerá mais algumas semanas no Rio, mas não poderá se demorar por muito tempo, pois já está com saudades da terra e dos amigos.

DEBANDADA

Com a debandada dos deputados para o interior, o ensaio de reativação política, ao que tudo indica, dará lugar à sonolência que já se vislumbra nas áreas da ARENA e do MDB.

Um movimento entre deputados para convocar extraordinariamente a Assembléia a partir de 15 de julho não vingou, pois a maioria sensata entendeu, com razão, que não fazia sentido tal convocação, visto que a maior parte do tempo das atividades parlamentares do período foi gasta em aprovar proposições considerando de utilidade pública algumas entidades, em passar telegramas e outras atribuições menores da atividade legislativa. A iniciativa de propor leis, entretanto, ficou praticamente sem efeito, não por culpa da Assembléia, mas por força das limitações que lhe são impostas pela Constituição.

POLITICA INTERNA

O equilíbrio e o conceito político do deputado Joaquim Ramos poderão, mais uma vez, servir para uma missão importante na vida pública do País. Está sendo atribuído ao parlamentar catarinense a responsabilidade de conduzir o setor de política interna, na idéia de integração da classe política com o Governo, destinada a popularizar o Executivo Federal junto à opinião pública.

# O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

PROSA DE DOMINGO

Gustavo Neves

Augusto Sílvio acaba de presentear-me com um exemplar de seu romance "As margens do Cachoira" Numa dedicatória em que me confere o prazer de considerar-se meu amigo, dizendo-se meu confrade de lutas, estudos, fé e otimismo, o escritor me distingue assim de maneira cativante. Eu não o sabia autor de outros livros anteriormente editados. "As margens do Cachoira" não é, porém, o seu romance de estreia; a sua iniciação como romancista ocorreu com a publicação de "O Engenheiro Misaël", que a crítica recebeu com louvores. Agora, o segundo de seus romances — este explorando o rico veio histórico, para aludir à evolução étnica e social de Joinville, — não é também de edição recente: apareceu em 1961, se não me engano. Todavia, Augusto Sílvio, que é professor de Sociologia e que dedica especial interesse não somente aos estudos sociológicos, senão ainda à etnologia, conta já apreciável bagagem literária que o fez conhecido e prezado nos grandes centros culturais do país.

Nesse vigoroso espírito abunda, entretanto, a modéstia, que raia pela timidez e certamente explica o seu retraimento, a sua omissão entre as mais fortes expressões da intelectualidade brasileira.

"As margens do Cachoira", a meu sentir, é um livro a que apenas falta, para impor-se entre os de maior evidência nas letras nacionais, difusão mais ampla e — quem sabe? — apresentação gráfica mais vistosa, à maneira do que se vê nas hodiernas edições lançadas no Rio e em São Paulo. Não que o volume, tal como saiu, não ofereça o testemunho de bom gosto e cuidados do editor, mas porque é fora de dúvida que uma sugestiva roupagem atrairia atenções que nem sempre se guardam de aprioristicamente julgar o conteúdo de um livro sem o ler, simplesmente induzidos pela pobreza da apresentação material...

Augusto Sílvio tem notáveis qualidades de romancista. A naturalidade da dialoção, a capacidade descritiva, a espontaneidade na sucessão das cenas e ainda o nobre zelo pela boa linguagem, — respeitada, é claro, a peculiaridade do linguajar de cada personagem — tudo assegura ao escritor joinvilense condições para maiores triunfos nas letras.

E' sabido quanto se torna penoso para o leitor, às vezes, vencer o tédio causado pela inabilidade dum desses romancistas que, especializados num determinado ramo de ciência, pretendem valer-se do romance para fixar preceitos ou feitos vinculados à sua especialização. Os romances históricos que logram escapar a essas deficiências são poucos, quando ao leitor não importe apenas a ficção, a aventura, com sacrifício embora da verdade histórica... Augusto Sílvio, contudo, conduz o seu romance através da história do evoluir étnico-social da antiga Colônia, delimitando bem a área do romance, que delicia o leitor, para distinguí-la do fundo propriamente histórico, inconfundível como conclusão de pesquisas menos românticas... E lendo o "As margens do Cachoira", todos temos a impressão de reconduzir-nos a ambientes sociais e étnicos diversos, sob a fascinação do entrelaço, que é interessantíssimo. Augusto Sílvio não pretende fazer uma reconstituição histórica, mas apenas um romance, — o atingiu o seu objetivo.

## O Pêso da Reforma

A iniciativa do Presidente da República designando o grupo de trabalho para estudar os problemas da Universidade vem confirmar a razão dos que defendem sua reformulação. Não deixa de vir com certo atraso, pois só os cegos não vêem a imperiosa necessidade que é a adoção de nossa estrutura educacional ao grau de evolução social que alcançamos. A medida trará certo alívio não apenas ao campo restrito de omocidade brasileira, mas à nação inteira, já que se interliga com os problemas sociais que afligem o país. Não acreditamos que tenha sido anunciada com o objetivo único de suavizar o descontentamento da juventude.

A estratégica do adiantamento empregada em situações análogas, com referência a outros problemas, pode ter rendido bons resultados políticos em épocas distantes. Nos dias presentes, devido em parte ao adiantamento das soluções, não se concebe a repetição da tática subdesenvolvida da escamoteação e do engodo. Esses mesmos problemas, além de agravados no espaço e no tempo, são daqueles que requerem urgência para o seu equacionamento. Não é de hoje que se alerta sobre a incompatibilidade entre nossa estrutura do ensino e nossos propósitos desenvolvimentistas. Mas, no caso, a realidade é ainda a melhor conselheira.

Não se venha com o velho e surrado jargão de que vivemos uma crise pre-fabricada. Conclusões como esta não cabem mais no curto espaço de tempo de que dispomos para apresentar as soluções reclamadas. A rebeldia não existe por si, em isolamento, sozinho. É antes de tudo efeito de causas conhecidas com superficialidade. Se a Universidade não está adaptada às neces-

sidades de nosso desenvolvimento, a culpa não pertence aos jovens que, desesperados de esperar, vieram às praças públicas mostrar que contam com o apoio da opinião pública. Desvirtuar as intenções da mocidade, significa ofertar ao temível demônio a pureza de idéias claras e objetivas. O jovem traz em si uma vocação incorruptível para a defesa dos grandes temas da humanidade, colocando-se em primeiro plano o seu arraigado amor à liberdade. A história dos povos ilustra com perfeição a sua tendência para as causas humanas e solidárias.

É o o jovem quem sente o tolhimento de suas energias, a opressão de seus impulsos criadores. Entende a Universidade como um meio de realizar o aperfeiçoamento do homem, espiritual e materialmente. A sua luta em defesa de uma Universidade atualizada se confunde, então, com a necessidade de libertação filosófica e social. Não de existir queixas contra os excessos da juventude, mas querer o silêncio e a acomodação seria o mesmo que desejar uma democracia morta. Nossa democracia não pode ser estereotipada em modelos de outros povos, mas um regime que reflita a realidade social e econômica da Nação. Copiar não é solução para quem pretende ser amadurecido e emancipado. O plágio aniquila qualquer vocação criadora, frustra toda tendência inventora e oprime anseios de mudança que a liberdade acoberta. A responsabilidade do Governo, ao determinar o estudo da reforma universitária, é grande e pesada. Sem excessos nem distorções, com diálogo e confiança, poderemos encontrar o início do caminho que nos indicará o futuro grandioso que aspiramos.

## O Desafio da Violência

A história do Brasil sempre feita muito mais com a paciência e perseverança diplomáticas do que com o sangue e as atitudes violentas de seus filhos, constitui-se numa tradição forte demais para que sua transmissão sofra uma interrupção abrupta e total. Embora a hora seja de reformas, de mentalidade nova, de revolução de métodos, de mudança, enfim, este progresso e esta evolução não podem implicar, na transfiguração repentina da índole de todo um povo pacífico e ordeiro como o brasileiro.

O Serviço Secreto do Exército afirmou ter em seu poder documentos que comprovam a existência de uma trama subversiva destinada a conquistar o apoio popular, preconizando a derrubada do regime e das instituições, pela violência e pela sublevação. Se hoje a velha e astuta paciência com que o Brasil resolvia os seus problemas mais delicados, de ordem interna e mesmo externa, como as questões de limites e territoriais com vários países sul-americanos, dá lugar a uma efervescente impaciência próxima da beligerância, as conclusões também não devem ser igualmente impacientes e precipitadas.

Os agitadores existem. São aqueles mesmos radicais obsecados, cultores eternos da violência e do ódio que nada constroem. São aqueles mesmos extremistas que nada dizem de novo porque não tem nenhuma mensagem a transmitir aos jovens. A hora é de evolução, de idéias novas. E o que esses adeptos do ódio trazem no seu ideário é mais senil, mais antigo e mais caduco que a filosofia de vida comunitária vigente na idade da pedra. O regime da violência nunca foi novidade desde o tempo em que o Brucutu ditava ordens e se loqueitava da fraquesa dos semelhantes brandindo o seu ameaçador tacape. A única diferença para a violência de hoje é que a atual é traiçoeira, espregueada na toca como

um réptil abjeto.

Os atos de terrorismo que se desencadeiam pelas principais cidades do país geram um clima de tensão, inquietude e nervosismo. Fazem parte, é óbvio, de algum plano elaborado por essa minoria radical com o objetivo de perturbar a ordem e o trabalho, abalando a produção, criando uma situação favorável aos seus intentos que fitam o poder. O poder discricionário, bem dito. Mas entre a sua teoria e a prática se interpõe a índole tradicionalmente pacífica do povo brasileiro, inimigo da violência, infenso a anarquia, disposto a viver tranquila e condignamente. Nenhum plano assim tão primariamente engendrado poderá vingar no Brasil, este país cujo coração palpita pela democracia. Talvez vingue num Congo, numa Cuba.

As recentes manifestações estudantis no Rio e em São Paulo foram marcadas pela violência que, no entanto, surgiu como réplica a repressão policial desorientada e tão cega quanto o radicalismo irracional dos agitadores profissionais. As tropas de choque das Polícias Estaduais utilizaram, sem querer, seus casquetes e suas bombas de gás a serviço dos terroristas. A violência gera a violência recrudescida e recalçada, a pior delas. Os jornais são alvo de agressões à bomba, e assim o Exército e as repartições públicas. Inocentes perdem a vida nessa roda viva de violência.

Todos os homens de bom senso esperam as providências do Governo no sentido de repor o país na normalidade plena e de desbaratar esses núcleos nocivos a sua prosperidade.

Essa missão, contudo, terá que ser cumprida com sutileza e inteligência, ingredientes certos de um bom remédio. Um remédio que cure também a ignara violência de suas forças policiais, colocadas assim, em pé de igualdade com o mais reles e soez dos agitadores.

### O que os outros dizem

"Correio da Manhã": "Nenhum governo, mesmo em nação que viva em regime de liberdade remanescentes, pode governar contra o veio pacífico da população. Expresso de forma ordeira esse veto, o dever do governo é rever seus métodos de ação e o sistema sobre que assenta".

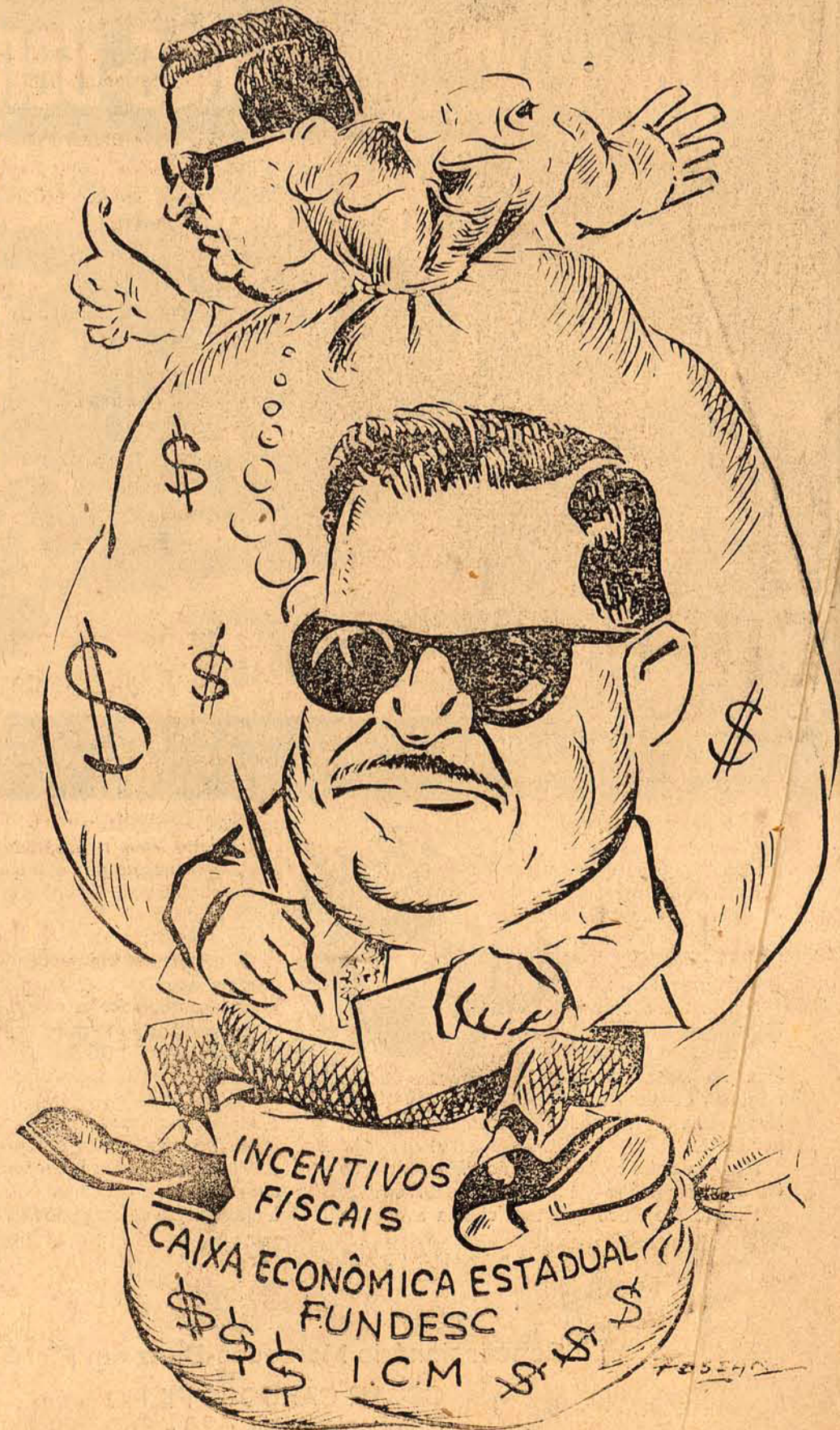
"Jornal do Brasil": "O governo — ninguém consegue entender — está muito satisfeito porque o movimento dos estudantes foi pacífico. Esse governo se satisfaz com pouca coisa. Afinal de contar, ele ainda não deu aos estudantes a segurança de que realmente irá pôr em prática uma política educacional compatível com os níveis de progresso registrados em todo o mundo".

"O Globo": "Depois do relatório Meira Matos, um novo "grupo de trabalho" (para estudar a reforma uni-

versitária) não deixa de ter a sua comicidade. E o momento é grave. Não comporta hesitações como as que se observam na curula".

"Jornal do Comercio": "O presidente Costa e Silva parece estar disposto a marchar decisivamente "à la recherche du temps perdu". As velhas estruturas, mais do que uma terapêutica clínica, estão a exigir métodos cirúrgicos, que não poderão ser simples transplante de situações e experiências de outras latitudes".

"O Estado de S. Paulo": "A lamentável insuficiência mental das nossas autoridades levou o país a um estado de confusão que toca as faixas do inconcebível, permitindo, e até acorrecendo, a implantação da desordem em todos os setores da sociedade, com a mais completa subversão do espírito de hierarquia".



## Ray afirma em tribunal que não matou

### King

James Earl Ray detido como o suposto assassino do pastor Martin Luther King repeliu taxativamente, ter cometido o crime de Memphis, nos Estados Unidos em abril último, onde King foi morto a tiros de fuzil.

Perante o tribunal britânico de Bow Street que o julga por falsificação de passaporte e outros delitos menores, e que estuda um pedido de extradição apresentada pela Justiça norte-americana, James Earl Ray assegurou não conhecer o pastor King nem tê-lo assassinado.

Quando seu advogado Roger Frisby, perguntou perante o tribunal se ele conhecia pessoalmente o doutor King, respondeu que nunca o conhecera e que nunca tivera contato com ele.

Ao ser indagado se havia morto o pastor respondeu taxativamente: "Não senhor".

Esta foi a primeira vez que James Earl Ray falou perante o tribunal publicamente desde que foi detido no dia 8 de junho quando pretendia sair da Inglaterra com um passaporte falso.

O advogado de Ray apresentou seu parecer contra o pedido de extradição para os Estados Unidos e afirmou que me mo que ele tivesse cometido o crime, seria um crime político e portanto não se justificava a extradição.

O juiz suspendeu a sessão e marcou nova audiência para terça-feira quando se reunirão novamente para estudar o caso.

Os Estados Unidos apresentaram esta manhã o pedido de extradição de James Earl Ray, formulada por dois advogados britânicos e baseado em dois motivos: acusação de assassinato com premeditação do pastor Luther King e evasão de Ray do cárcere de Missouri onde cumpria pena por assalto.

O juiz Frank Milton decidiu manter na prisão Ray até o dia 5 de julho para responder aos delitos que comecei na Grã-Bretanha.

### CASO KENNEDY

O novo advogado de defesa de Sirhan B. Sirhan pediu um adiamento de três semanas no julgamento do assassínio do senador Robert Kennedy.

O acusado deve declarar-se culpado ou inocente do assassinato de Kennedy e dos ferimentos causados a outras cinco pessoas, requisito que foi adiado ao ser iniciado o processo criminal no dia sete deste mês.

Russel Parsons, considerado um dos melhores advogados da Califórnia disse que faria tal solicitação a fim de estudar todas as fases do caso.

A acusação considera que Sirhan alegara inocência por causa de demência. O tribunal já indicou dois psiquiatras para examinar o acusado. Os resultados desse exame estarão disponíveis somente para a defesa.

## Ministro pede tôda ajuda

### à Rondon — 2

O ministro do Interior, general Albuquerque Lima, em avisos expedidos aos ministros militares, da Saúde e dos Transportes, solicitou a sua cooperação no projeto Rondon-2, cuja primeira parte se iniciará em julho próximo.

Explicou o ministro que o projeto visa o oferecer aos estudantes universitários "a oportunidade de sentirem o Brasil em toda a plenitude de grandezas, contrastes e problemas, de modo a desenvolver-lhes o senso de responsabilidade, despertando-lhes, também, o interesse de contribuir ativamente para a aceleração do processo de desenvolvimento nacional".

### NOVOS LIDERES

O ministro comunica que o presidente Costa e Silva lhe transmitiu pessoalmente instruções no sentido de serem ampliadas as dimensões e as formas de atuação do projeto Rondon-2, de modo a permitir a movimentação intensiva de maior número de universitários durante o mês de julho. Acrescenta que os objetivos desse projeto reforçam "a certeza de que estarão sendo preparadas, à luz de princípios sadios, as lideranças de amanhã, que atuarão nos diversos campos de atividade, ligados aos diferentes setores públicos e privados, do mesmo modo que se dotarão novos líderes de uma visão mais concreta e objetiva, para a condução dos destinos da Pátria".

Explica, ainda, que essa iniciativa promovida e apoiada pelo Estado "traduz, hoje, na política do governo, sem finalidade de promoção preconcebida, sem intuito de captar ou atrair, por meios fáceis, a simpatia dos universitários para órgãos ou pessoas".

### DIVISÃO DE AREAS

As áreas de atuação dos universitários que integram a Operação Rondon-2 foram divididas em regiões geo-educacionais ou geo-econômicas. No Rio Grande do Sul haverá o grupo regional de Porto Alegre, que acionará os subgrupos de Santa Maria, Passo Fundo, Caxias do Sul e Pelotas, movimentando 600 universitários. Em Santa Catarina, o grupo regional de Florianópolis, que coordenará os subgrupos do Rio Grande do Sul, Joinville, Blumenau, Loges e Tubarão, com 300 universitários.

Em São Paulo, o grupo regional da Capital comandará 15 subgrupos distribuídos pelo Estado, com 1.100 estudantes. No Estado do Rio, o grupo regional acionará os subgrupos de Pirai, Volta Redonda, Niterói, Campos, Petrópolis e Valença, além de outras ações nos pontos mais distantes do Estado, com a participação de 300 universitários. Finalmente em Minas Gerais o grupo regional de Belo Horizonte comandará os subgrupos de Viçosa, Uberaba, Lavras e Juiz de Fora, com 300 estudantes.

As dez operações são as seguintes: "Operação Esperança", atuando no Sul, Centro-Oeste, Brasil Central e Leste; "Operação Médico-Odontológica", no Norte e no Nordeste; "Operação Indústria", em São Paulo, Guanabara, Estado do Rio, Bahia, Minas e Nordeste; "Operação Universidades" Santa Maria, Caxias do Sul, Passo Fundo, Pelotas e Santa Catarina; "Operação 5:RM e 5: BEC", onde atuam estas unidades do Exército; "Operação Município", em Bagé; "Operação Cooperativismo", no Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas e Estado do Rio; "Operação Latitude Zero", em regiões da latitude Zero; "Operação Augusto Tortolero de Araújo", no Acre, e "Operação Aragarças", na região de Aragarças e Barra do Garças, em homenagem ao acadêmico paulista morto na última "Rondon".

### MAIS DE TRES MIL

Dessas operações participaram 650 universitários, tuando em âmbito federal. Com os 2.600 dos grupos regionais, somam ao todo, 3 mil estudantes integrando esta fase do projeto Rondon-2.

### Apartamento e Garagem

Vende-se, no centro, confortável apartamento com três dormitórios, living, copa, cozinha, duas varandas, área de serviço e demais dependências, além de espaçosa garagem para oito carros ou parte da mesma.

Tratar com o proprietário pelo telefone 2555, diariamente, das 10 às 12 e das 14 às 16 horas.

# Assembléia entra em recesso

A Assembléia Legislativa do Estado encerrou sexta-feira última os trabalhos do primeiro período legislativo de 1968, demonstrando, de certa forma, através dos relatórios apresentados pela Mesa e pelas comissões técnicas, que vem imprimindo às suas atividades o necessário dinamismo e a vitalidade reclamada para o maior soerguimento do Poder Legislativo no País. O próprio presidente do Legislativo estadual, deputado Leician Slovinski, reconheceu no trabalho desenvolvido pelas comissões especializadas da Casa "um atestado eloquentes na preocupação constante de engrandecer e tornar cada vez mais atuante o Poder Legislativo estadual". Mas é preciso recorrer aos números, ainda que de modo sucinto, para justificar o relativo otimismo com que em geral os parlamentares encaram a elevação da atividade legislativa. Somente a Comissão de Justiça, encarregada de examinar as preocupações quanto ao seu aspecto legal e constitucional, apresentou no relatório elaborado pelo seu presidente, deputado Nelson Pedrini, um total de 267 matérias, das quais 250 foram reletadas neste primeiro período legislativo. São projetos de origem governamental, projetos de origem parlamentar, projetos de resolução (Mesa), indicações, moções, ofícios, requerimentos, termos de acordo e veto, que normalmente exigem por parte do legislador o maior

zelo na análise das implicações de ordem legal, a fim de ser mantida realmente soberana e prestigiada a decisão do Poder legislativo. Não menos trabalhosa foi a atividade das demais comissões específicas da Casa, cujos relatórios foram apresentados ao Plenário pelo deputado Hélio Carneiro, 3º Secretário da AL, revelando um volume de matérias dos mais acentuados dos últimos anos. O trabalho das comissões técnicas do Poder Legislativo catarinense, cumpre ressaltar, seguindo os moldes recomendados pela moderna técnica letiva e adotados como padrão pela recente reunião do Conselho da União Parlamentar Interestadual, efetivada nesta Capital.

Este aspecto foi muito bem destacado pelo deputado Nelson Pedrini, quando mencionou a apresentação de seu relatório a versatilidade que norteou os trabalhos de sua comissão e a prática de estudos sobre problemas de ordem legal e constitucional, que os parlamentares têm iniciado e pretendem intensificar para oferecer subsídios jurídicos não apenas à Assembléia Legislativa, mas ao Governo do Estado e ao próprio País. São esforços que a imprensa credenciada no Legislativo tem o dever de evidenciar, por que eles de fato elevam e enriquecem o Poder Legislativo de Santa Catarina.

## Filatélia O Meu Bilhete

Ao Senhor Ottoni Ianne.

A motivação deste "Bilhete" encontra-se na realização do primeiro vôo que a VARIG faz, navegando e unindo céus ocidentais e orientais, com a inauguração da linha RIO-TOQUIO.

Aquilo que, suponho, nem sequer em sonho pudesse haver ocorrido ao mais otimista dos seus fundadores a 7 de maio de 1927, está a Viação Aérea Riograndense cumprindo neste momento.

As ligações das três Américas, Europa, África e, agora, Oriente distante, após efetuar o pioneirismo do transporte aéreo no Brasil, são etapas desenvolvimentistas com aspectos técnico administrativos de admiráveis façanhas.

A VARIG tornou-se merecedora, também, de muito apreço, dos colecionadores de selos postais, pelas oportunidades que tem oferecido ao filatélismo brasileiro.

Foi ela que propôs ao Governo a adoção de plano postal, idêntico ao da Bolívia e Colômbia, destinado ao uso de selo aéreo especial, para cobrança das taxas e prêmios devidos o transportador.

A contribuição filatélica da VARIG foi iniciada a 15/06/27, com os "CARIMBOS-SELO", provisórios, apresentando a figura de um triângulo contendo a inscrição: "O futuro do Brasil depende das suas comunicações".

Os primeiros selos (emissão provisória), surgiram também em 1927.

Por falta de espaço não se comentará o emprego das sobrecargas destinadas aos selos para "Registrado", "Expresso" e "Serviço Zonal".

Diz-se-á, apenas, que o selo definitivo, com a imagem, estilizada de Icaro, foi lançado a 27/04/31.

Em 1967, para festejar o quadragésimo aniversário da fundação da VARIG o DCT aprovou a emissão de um selo comemorativo, do valor de seis centavos em três cores (branco, preto e azul).

Agora (26/06/68), em comemoração ao primeiro vôo BRASIL-JAPÃO, pelo DCT foi emitido outro selo, muito sugestivo. Além dos dizeres alusivos ao fato, apresenta, em traços típicos, coloridos, as figuras de uma baiana e uma japonesa.

Temos, os filatelistas, razões para dar parabéns, ao DCT pelo belo selo apresentado, e a VARIG (a maior Cia. Aérea da América Latina) pelos seus ousados empreendimentos.

Expressando ao Sr. Ottoni Ianne, conceituado representante da VARIG nesta Ilha Maravilhosa, este sentimento pessoal, partilhado certamente pelos brasileiros ansiosos por desenvolvimento, e pelos amantes da filatélia, consigno-lhe aqui um aperto de mão muito cordial.

Florianópolis 26/06/68.

TEIXEIRA DA ROSA. Caixa postal, 304.

## Intoxicação Alimentar

Dr. Carlos O. C. Esmeraldo

Esta doença, que, junto com o resfriado comum e o sarampo, é a mais predominante no mundo, ocorre sob diversas maneiras. A bactéria infecta os alimentos, atacando diretamente o estômago e os tecidos intestinais ou criando uma toxina que resulta igualmente em inflamação. As substâncias químicas contidas nos líquidos de pulverização e nos fertilizantes estão cada vez mais contaminando os alimentos. Plantas venenosas, usadas como alimento ou como tempero, enfrentam centenas de pessoas anualmente.

A salmonelose, que produz cólicas, náuseas, dor de cabeça, vômitos e prostração, forte diarreia e desidratação, tem aumentado ultimamente. O germe da salmonelose contamina a carne de vaca e das aves domésticas. Não é muito o que se pode ser feito pelos enfermos, exceto prescrever antibióticos e líquidos e botá-los de cama. As pessoas saudáveis recuperam-se da infecção sozinhoas, em geral no espaço de 24 a 30 horas. Crianças e pessoas debilitadas por outras enfermidades, porém, muitas vezes não resistem ao mal.

Menos graves que a salmonelose, porém mais comuns, são as infecções estafilocócicas transmitidas pelos alimentos. Os estafilococos não são em si mesmos perniciosos ao trato digestivo, mas, quando nos alimentos, podem produzir uma toxina extremamente irritante, que provoca sintomas em certo grau semelhantes aos da salmonelose (de duração menor, em geral menos de um dia). A falta de cuidado por parte de quem manipula o alimento é frequentemente uma causa. Qualquer pessoa pode ter, casualmente, estafilococos no nariz e na garganta, ou na pele. Utensílios mal lavados podem estar carregados deles. As carnes em conserva, os preparados para sanduíches, as saladas (particularmente de atum, galinha e batata), o leite, pasteleria com creme, os assados, são excelentes meios de proliferação dos estafilococos.

Quando as infecções da salmonelose e dos estafilococos sejam as moléstias predominantes nos alimentos, o botulismo é a mais perigosa. Mata cerca de dois terços das pessoas que ataca. Os germes do botulismo são inofensivos em si; todo o mundo ingere grande número deles diariamente nas frutas e hortaliças cruas. Mas ao calor, num meio ambiente abafado como é o de uma vasilha herméticamente fechada, produzem por vezes uma toxina mortal, 12 a 36 horas depois de uma refeição contaminada ter sido ingerida. A incidência do botulismo muitas vezes tem origem nas conservas caseiras, geralmente resultante de não se cozerem os alimentos a temperaturas suficientemente altas e suficientemente longas (entre 115 a 121 graus centígrados, de 20 a 90 minutos) para matar os esporos do botulismo. Uma ameaça formidável para a saúde é ainda a triquinose, que vem da carne de porco mal cozida.

Como podemos proteger-nos e à nossa família contra a intoxicação alimentar? Aqui estão as precauções recomendadas por cientistas: Lavar sempre as mãos antes de preparar a comida. Para pequeniques levar sempre que possível alimentos não deterioráveis, tais como batata frita, frutas e legumes muito bem lavados. A comida preparada de ontem, assim como as sobras, devem ser refrigeradas imediatamente e nunca deixadas à espera. Conservar quentes comidas quentes, e frias as comidas frias, a mais de 60o. C. e a menos de 40o.C. Os temperos de salada, as sobremesas constantes de eclairs, sonhos, cremes, devem ser conservados no refrigerador até o momento de servir.

## PERDEU-SE

A cautela no. 8390/67, emitida pela Carteira de Penhores da Caixa Econômica Feder. l de Santa Catarina, em 28 de agosto de 1967.

31763

**UM BRINDE AO BOM GOSTO**

**CAFE OTTO**  
(UMA DAS BOAS COISAS DA VIDA)

FABRICANTE: VIVA CARDOSO BITTENCOURT-MAURO RAMOS, 64  
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

## Construa sua casa em seu terreno

ESCOLHA A CASA QUE MAIS LHE AGRADAR  
FINANCIAMENTO ATÉ 18 ANOS

ENTREGA DAS CHAVES SEIS MESES APÓS  
O INÍCIO DA CONSTRUÇÃO.

Construtora e Investidora SULBRASIL LTDA.

Rua Jerônimo Coelho 359 4º andar grupo 46  
Florianópolis

Choque de emoções na tarde de hoje

# Inter e Figueirense enfrentam-se no "Adolfo Konder"

## Na raia de Saco dos Limões

# Vinte e quatro guarnições buscarão os louros

A sempre crescente legião de adeptos do esporte dos fortes estará bem servida na manhã de hoje, em Saco dos Limões, quando a diretoria do Ipiranga, em comemoração a mais um ano de lutas do clube esmeraldino, fará realizar a sua IV Regata com pleno consentimento da Federação Aquática de Santa Catarina que a supervisionará. A regata do Ipiranga, dizem sem medo de cair no exagero, deve e pode ser incluída atualmente no Calendário da entidade que controla o remo em Santa Catarina, já que ficou comprovada a sua utilidade, sendo nela os clubes Aldo Luz, Riachuelo e Martinelli um incentivo à prática do remo, principalmente efetuando-se em época de ano em que a entidade não costuma programar competições.

Sobre a IV Regata que vai

ser realizada esta manhã, este jornal ocupou-se em de falhas, abordando todos os pormenores, para chegar à conclusão que a prova de skiff é a que mais monopoliza as atenções do público. É a segunda do programa e colocará na raia nada menos de sete guarnições que pode constituir um recorde em competições regionais. O Aldo Luz vai com quatro barcos residindo sua força no campeão Edson Altino Pereira, que constituiu a maior transferência destes últimos anos do remo catarinense. O ex-riachuelino apresenta-se como favorito da maioria, devendo porém, dar tudo de si, física e tecnicamente, porque a maior revelação destes últimos anos, o martinellino Liquinho, lá estará para vencer. Detalhe curioso: foi a Regata do Ipiranga que revelou o "garoto de ouro",

isto na competição do ano passado, quando remou na yole a 4 remos que ganhou a prova. Marinho, do Riachuelo, que foi campeão de double ao lado de Edson, também estará na raia do Saco dos Limões para exigir bastante dos competidores acima, podendo vir a surpreender, pois está no melhor de sua forma. O veterano Orildo Lisboa que há anos foi bicampeão pelo Aldo Luz, vai correr pelo Martinelli, sem a pretensão de vencer. Competir para ele é a sua cachaca. No "quatro com" a luta vai ser renhida entre Martinelli e Riachuelo, que estão preparados para o que der e vier. No "oito", nos três clubes ninguém quer admitir a derrota. No "dois com", Base e Ivan deverão aumentar seu acervo de conquistas, pois somente por um milagre serão surpreendi-

dos. Na "yole" os principais dos três clubes deverão lutar o máximo, uma vez que não há favorito. O PROGRAMA  
1.º páreo — Às 9 horas — Outriggers a 4 remos com timoneiro — Concorrentes: Martinelli Riachuelo B, Riachuelo A.  
2.º páreo — singlescull — Concorrentes: Aldo Luz A, Martinelli B, Riachuelo, Aldo Luz D, Martinelli A, Aldo Luz B e Aldo Luz C.  
3.º páreo — Outriggers a 2 remos com timoneiro — Concorrentes: Martinelli, Aldo Luz B, Aldo Luz D, Aldo Luz A, Riachuelo B, Aldo Luz C e Riachuelo A.  
4.º páreo — yoles a 4 remos — Concorrentes: Martinelli, Aldo Luz e Riachuelo.  
5.º páreo — Outriggers a 8 remos — Concorrentes: Riachuelo, Aldo Luz e Martinelli.

O público florianopolitano vai rever, após tantos anos, o Internacional, de Porto Alegre, que forma entre os chamados grandes clubes do Brasil, quiçá do Continente. O "Clube do Povo", como é chamado no vizinho Estado, vai se exibir esta tarde no "Adolfo Konder" para gáudio dos que apreciam futebol da boa escola e que há muito se viram privados de bons jogos interestaduais dada à falta de um melhor contacto com os centros adiantados do futebol nacional, o que não deixa de ter as suas consequências, pois para jogar bom futebol é preciso ver em ação times de gabarito. O Figueirense, despertando para a realidade, depois de repetidas campanhas negativas no certame do Estado, vai promover uma série de pelezas de tamanha envergadura, estando já assentado outro interestadual para a próxima quinta-feira, quando veremos em ação um dos

pequenos gigantes do "Soccer" carioca — o Bonsucesso, que decidirá com o Fluminense a vaga que falta no grupo dos que disputarão a Taça Guanabara que dará o passaporte para a Taça Brasil. Várias atrações trará o time colorado dos pampas, como o arqueiro Gainete, revelado pelo futebol florianopolitano e que chegou a ser titular absoluto do arco do Vasco da Gama; Waldomiro, craque de notável aptidões técnicas, revelado pelo futebol de Criciúma; Elton e Dorinho, que por si só representam um espetáculo completo, dado os seus admiráveis recursos físicos e técnicos e ainda Cláudio-miro, Canhoto, Lambari, Laurício, Luiz Carlos, Scala e outros. O Figueirense, que procura adaptar-se aos modernos métodos que sempre acompanham o progresso do futebol, vai à luta sem a pre-

tensão de demonstrar maior categoria. Mas terá a preocupação de honrar o futebol de Santa Catarina, evitando que os visitantes cheguem a um marcador que não está nas cogitações de ninguém, mesmo levando-se em consideração a enorme disparidade de forças. O alvinegro para levar de vencida apugna terá que jogar o máximo do que pode. Terá o seu favor um "handicap" animador, qual seja campo e torcida. Mas é preciso que as torcidas dos outros clubes se unam à do Figueirense, pois o que está em jogo é o prestígio do futebol barriga-verde, tão servido de bons valores, mas carecendo de esquemas táticos que são uma constante do futebol bem jogado de centros adiantados, como a Guanabara, São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

O time do Figueirense para a batalha desta tarde no estádio da rua Bocaiúva será formado, acreditamos somente minutos antes de iniciar-se o jogo. O quadro deverá contar com os reservas que o Avai cedeu: Rogério e Nêlino, que constituem um dos melhores "meios-campo" do Estado. Arruda deverá ser o guarda-dão que terá grande trabalho diante da perigosa linha de frente colorada. Raulinho, Juca, Bi e Maurício poderão ser o quarteto defensivo, podendo o armador Enio atuar de libero, na forma que o quadro poderá adotar, em razão da categoria do adversário, 4-3-3, com Marciano, Barral ou Adãozinho e Ramos lançando-se contra a forte muralha que é a retaguarda internacionalista. Poderá acontecer Cavallazzi entre os defensores, embora tenha o Olímpico ganhado seu melhor valor para reforçar o conjunto alvinegro.

### Bonsucesso Joga 5ª feira nesta Capital

O Bonsucesso da Guanabara que vai realizar giro pelo sul do país, estará jogando na noite da próxima quinta-feira, em nossa capital diante do Figueirense. No domingo, o clube carioca jogará em Brusque, diante do Carlos Botelho.

### Com seis clubes em cada chave, Estadual pode começar domingo

As finais do campeonato catarinense de futebol, poderá ser iniciada no próximo domingo, dia 7 de julho. Segundo já noticiamos, está havendo contatos da parte da Federação junto a clubes e ligas, tentando acertar todos os detalhes.

Podemos inclusive registrar que a Federação já marcou a princípio o reinício do estadual, para o dia 7 de julho, com seis clubes em cada chave.

### Elfa pode ser base do Paula Ramos em 69

A notícia correu célere pelas rodas esportivas da cidade ganhando corpo. Ainda desconhecemos a reação sobre a notícia da nova diretoria do Paula Ramos, porém o certo é que está havendo gestões para que a equipe do Elfa, integrada por elementos de destaque como são os casos de Rubens, Zézinho e Agenor, sirva de base para o elenco do Paula Ramos que pretende reaparecer com força total em 1969. A ideia de início foi muito bem recebida pelos atletas da Elfa, já que a equipe dificilmente tem jogado na Várzea, devido ao seu poderio.

### Brasil enfrenta Portugal que atuará sem Eusébio

A seleção brasileira, com duas derrotas e dois empates, nesta sua excursão pela Europa, mas com saldo de tentos, enfrentará, no tarde de hoje, na cidade de Lourenço Marques, Capital de Moçambique, o onze português desfalcado do famoso Eusébio. Sabe-se que o time será o mesmo que venceu a Iugoslavia, exceção para o arqueiro que será Cláudio.

### Vitórias do Doze, União Palmeiras e Ginástica

Até agora foram disputadas quatro partidas pelo campeonato catarinense de basquetebol adulto, registrando-se no placard a maioria das previsões sobre seus resultados. O primeiro jogo foi desdobrado em Brusque com o Doze vencendo ao Bandeirantes por 57 x 36. Em Joinville tivemos uma rodada dupla. No primeiro jogo vitória do União Palmeiras sobre o Vasto Verde por 51 x 43 e no combate de fundo triunfo do Ginástica diante do Ipiranga por 48 x 39. Finalmente no quarto jogo, triunfo disparado do Doze ante-o Ipiranga por 90 x 34.

### Ybarra esclarece

Ontem, enquanto efetuava reparos num dos barcos que estarão competindo esta manhã na raia do Saco dos Limões, o carpinteiro Fernando Ybarra, responsável pelo estaleiro do Clube Náutico Riachuelo, referiu-se à nota que "O Estado" inseriu em sua última edição a respeito de uma possível punição do competente construtor gaúcho, pela C.B.D., por não tê-la atendido na solicitação que lhe fez para a remessa de um relatório sobre embarcações estrangeiras. Declarou-nos Ybarra que considerou o pedido da C.B.D., não o fazendo até agora devido à falta de tempo. Por estes dias a entidade nacional receberá o relatório.

### NORBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA  
IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES  
Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação (tratamento Incolor).

PROTESE FIXA E MOVEL  
EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA  
Edifício Luetta, conjunto de salas 203  
Das 15 às 19 horas  
Rua Jerônimo Coelho, 325

**CHAVES**  
Em 5 minutos



TISTO FARACO -Francisco Tolentino 46.

## Vencendo ou empatando

# São Paulo terá o Título de Juvenis na manhã de hoje

Hoje, bem cedo, poderá surgir o novo campeão de futebol da cidade, Categoria de Juvenis, embora ainda várias rodadas para o término do vitorioso certame promovido pelo Departamento de Futebol da Capital. Jogam, abrindo a sétima rodada do retorno,

os conjuntos do São Paulo e Figueirense, cumprindo o primeiro que é o líder o seu penúltimo compromisso no Campeonato. Sendo de quatro pontos a diferença que o separa do seu mais próximo perseguidor que é o Paula Ramos, verifica-se

que um simples empate será o bastante para o clube de Nelson Garcia conquistar o troféu, o que acontecerá pela primeira vez na curta história da existência do tricolor. Os alvinegros, porém, acham que ainda é cedo para uma definição

do título e lá estarão no estádio da rua Bocaiúva para conseguir a desforra de três vezes que os são-paulinos infringiram no turno. A partida de fundo estará a cargo dos conjuntos do Avai e Tamandaré, ambos muito sem qualquer chance quanto ao título.



## Os novos Esplanada e Regente já estão em nossa loja para conquistá-lo!

Os carros de maior garantia do Brasil:  
**2 anos ou 36.000 Km.**

Os novos Regente e Esplanada têm nova grade, novos faróis duplos, novos frisos, novas lanternas traseiras, novo painel, novos estofamentos... e a maior garantia do Brasil: 2 anos ou 36.000 km. Venha conhecer os novos Esplanada e Regente e os melhores planos de financiamento.

REVENDEDOR AUTORIZADO  CHRYSLER do BRASIL S.A.

MEYER VEICULOS — RUA FULVIO ADUCCI —  
597 — ESTREITO — TEL. 6393



# Restrições dos EUA à saída de capitais não são rígidas para os países americanos

O Diretor-Gerente do Centro Interamericano para Expansão dos Investimentos — IDC — Sr. Spruille Braden Jr., esclareceu que as restrições impostas pelo Governo dos Estados Unidos à saída de capitais norte-americanos, em face do

problema de equilíbrio da Balança de Pagamentos, não são tão rígidas para os países americanos quanto para os da Europa. Informou que para os países em desenvolvimento são permitidos investimentos na base de 110% sobre a

base média dos efetuados entre 1965 e 1966, observando, contudo que "há sempre possibilidade de se solicitar exceção para esse controle ao Departamento de Estado". Além disso, explicou que "muitas companhias norte-americanas po-

dem tomar empréstimos na Europa e fazer logo investimentos na América Latina".

### Necessidade de Investimentos

O sr. Spruille Braden Jr. destacou a necessidade de

investimentos para os países efetuarem o desenvolvimento econômico, ressaltando que os investimentos governamentais apenas "não fazem frente às necessidades", e, por isso, o setor privado precisa investir para aumentar o nível de vida e auxiliar o desenvolvimento econômico.

Assinalou que até agora tem sido difícil a obtenção de investimentos nos Estados Unidos, porque os investidores tem preferido investir em determinados projetos, visando sempre a lucratividade, informando que o órgão que dirige procura "vender a idéia e a conveniência dos investimentos não apenas em uma empresa, mas, também, no desenvolvimento econômico de um país."

Explicou que o IDC recebe das empresas que desejam conseguir investimentos os estudos básicos sobre o projeto, estuda a viabilidade do mesmo, e, se o julgar viável, prepara um projeto e o envia ao investidor norte-americano. Quando este se interessa, arruma uma entrevista entre as partes interessadas, dando por findo o seu trabalho.

O Centro — disse — é uma espécie de agência matrimonial. Nós arranjamos o casamento, mas não participamos das núpcias. Mas,

o mais importante é que o Centro procura investimentos com os riscos que comportam. Isto é importante porque os empréstimos vêm e voltam, mas os investimentos vêm e ficam.

Nós deixamos à vontade o acordo entre os dois empresários e a vantagem disto é que, muitas vezes, empresários brasileiros podem desejar só ajuda técnica ou sócio minoritário. Isso é entre eles. O Centro não se mete.

O Sr. Spruille Braden Jr. informou que o Centro não tem finalidade de lucro, contando com uma verba para cobrir os seus custos. Os seus associados são bancos de investimento e outras entidades investidoras. Conta, na América Latina, com cerca de 50 filiados, entre eles 14 no Brasil, como BNDE, BID, BANASPA, Banco Halles, SAFRA, ... BDMG, FUNDINOR e Federação das Indústrias do Estado da Bahia.

Afirmou que o IDC se interessa por "todo" tipo de projeto, frisando que "sempre é mais fácil arranjar investimentos para os projetos já em execução ou para aqueles que já têm um mercado consumidor, mas, seja para ampliação ou criação, todos recebem nossa atenção".

## França já vendeu um bilhão de dolares em ouro para sustentar sua economia

O Banco da França revelou que o governo do presidente Charles de Gaulle se viu obrigado a vender ou a trocar mais de um bilhão de dolares em ouro e divisas de suas reservas desde maio último, para manter a economia nacional.

O montante real seria de 20a35 por cento das reservas totais, calculadas em 6,5 bilhões de dolares, entesouradas durante 19 anos, de acordo com uma política tendente a segurar o prestígio da França e enfrentar sem tropeços qualquer crise financeira interna.

Outras fontes independentes, mas fidedignas afirmaram que a França teve de empregar também até o último centavo dos 885 milhões de dolares retirado do fundo monetário Internacional (FMI), a fim de enfrentar a crise e salvar o franco de uma catástrofe.

As duas informações foram divulgadas 24 horas depois do anúncio de que a França imporá quotas a exportação para proteger o mercado nacional, ajudará os exportadores e punirá os comerciantes que tentem aumentar os preços.

### CASA ALUGA-SE

Aluga-se uma confortável casa situada no Jardim Atlântico. Tratar à Rua Tiradentes, 28.

### A beleza de Raquel e o bom-humor de Jacó

Eva não foi bonita nem feia, pois, sendo única, não permitia termos de comparação. Mas já entre Léia e Raquel, filhas de Labão, o pastor Jacó decidiu-se francamente pela irmã mais jovem, a ponto de trabalhar 7 anos gratuitamente afim de merecer Raquel. Mas Labão deu-lhe Léia, a primogênita e Jacó teve bom-humor de sobra para trabalhar mais 7 anos até finalmente desposar Raquel.

Mulheres da antiguidade, como Raquel, não iam a salões de beleza nem faziam complicados tratamentos de pureza da pele.

Mas tratavam de "purgar" as impurezas retidas no organismo, e com isso garantiam jovialidade, talhe esguio, pele saudável.

Nos dias de hoje, a tradição de eficiência laxativa se mantém com LACTOPURGA, que equivale a um mini-tratamento de beleza e bom-humor.

### ACONTECEU, SIM

por Walter Lange.

No. 543

Altruísmo ou conveniência?: A comunidade dos Estados Unidos, em que existe o maior número de doadores de sangue, é a prisão e tádual de Nôvo México. Os condenados têm quinze dias abatidos em suas sentenças, tôdo vez que doam meio litro de sangue.

Deborah Power, viúva de Tyron Power, casou-se novamente e com o produtor Arthur Loew Jr. Foi o terceiro casamento de Deborah, o primeiro de Arthur. Este era apontado como o mais cobizado solteirão e em várias ocasiões trabalhou com Elizabeth Taylor, Joan Collins e Ertha Kitt. Deborah, que deu à luz o um filho dois meses depois da morte de Tyron, tem 27 anos apenas. Loew tem 33.

— x x x —

Há gente com tamanho espírito de humor que é capaz de brincar até depois de morto! Um exemplo foi o senhor Samuel Machtei, de Miami. Ele morreu aos 67 anos e, como todo morto, foi enterrado. Os coveiros passaram a corda por baixo das cabeceiras do caixão e boiaram-no lentamente na cova, tendo em tórno familiares e amigos que choravam. O caixão tocou o fundo, as cordas foram retiradas e, nesse momento, antes que comessem a atirar os punhados de terra, uma voz (a voz do morto), veio lá do fundo: "Por que choram? Eu, Samuel Machtei, não choro e no entanto, faz um frio danado aqui embaixo!..." Heuve pânico, gritos e desmaios, enquanto o discurso continuava e um sobrinho do morto explicou aos presentes: "Titio gravou esse discurso e o gravador foi colocado no caixão, a seu pedido. Não se assustem". Todos ouviram o discurso até o fim de bom humor. Depois, a cova foi fechada e o sr. Machtei... descansou em paz.

— x x x —

Conta-nos Moreira de Azevedo, em Mosaico Brasileiro que o juiz Agostinho Petra ordenara o prisão de um indivíduo que se recusara a executar uma ordem sua, dizendo: "Não quero". Recorreu o queixoso a uma autoridade superior, que escreveu a Agostinho Petra, pedindo-lhe que soltasse o preso, pois não podia considerar crime a expressão "Não quero". Em resposta à carta que recebera, escreveu o juiz Petra: "Se não é crime dizer "não quero", não solto o homem porque "Não quero!"

— x x x —

Peggy, o cãozinho de uma Senhora de Nova Jersey mordeu uma senhora de certa idade. Cão que morde é condenado à morte no Estado de Nova Jersey! A dona de Peggy, sabendo isto, levou mais que depressa o seu querido cachorrinho para além da fronteira do Estado, para o de Nova York, onde não existe "pena de morte", para tais casos. Por mais incrível que pareça, o Governador de Nova Jersey exigiu oficialmente a extradição do "criminoso" condenado à morte!

— x x x —

Um grande sucesso de venda teve um livro publicado em Bruxelas, Bélgica. Chama-se: "Breviário dos Maridos" e contém 107 boas desculpas para chegar tarde em casa! Mas, o interessante é que quase todos os compradores foram mulheres casadas. Não se sabe se foi para conhecer os truques, as tramóias dos maridos ou se... para uso próprio.

— x x x —

Agradavelmente surpreendido foi um garçon de uma sala de refeições na estação da Estrada de Ferro de Hamburgo. Encontrou numa mesa um pacote com os seguintes dizeres: "A quem encontrar como lembrança pelos belos dias passados aqui." Provinha de um turista sueco e continha um aparelho electrico de barba.

— x, x x —

O pescador Giovanni Peretti entregou à Delegacia de Polícia uma "coisa" que ele tinha pescado. Declarou aos policiais com tôda calma: "Isto é uma mina". Os guardas empalideceram de susto e ele continuou: "Trouxe-a com todo cuidado, já que seria perigoso deixá-la na praia".

— x x x —

Na porta de um cinema de Penzance, Inglaterra, que se encontrava fechado, via-se uma tumba de pedra própria para túmulos, com a seguinte inscrição: Aqui jaz o Royal Cinema, que morreu em consequência dos enormes e descabidos impostos".

— x x x —

Ruth St. Denis, uma dançarina americana, contestou com veemência a notícia de um jornal que lhe dava a idade de 80 anos. Convocou diversos reporters da imprensa local e provou que tem apenas... 79 anos!

— x x x —

"Senhor agente", pergunta um passageiro, "há tempo para despedir-me de minha mulher? Ou o ônibus vai largar já?" E o condutor responde: "Isto depende do tempo que o Senhor está casado".

— x x x —

Pensamento: Procura conhecer-te a ti mesmo e em breve deixarás de te amar a ti mesmo.

**NÓS PAGAMOS À VISTA POR VOCÊ**



veículos



refrigeradores



eletrodomésticos

COMPRE O QUE QUISER! O SISTEMA DE CRÉDITO AO CONSUMIDOR PAGA À VISTA POR VOCÊ. E PAGUE EM ATÉ 24 MESES DE PRAZO. ESTAMOS ÀS SUAS ORDENS.



televisores

radiofones



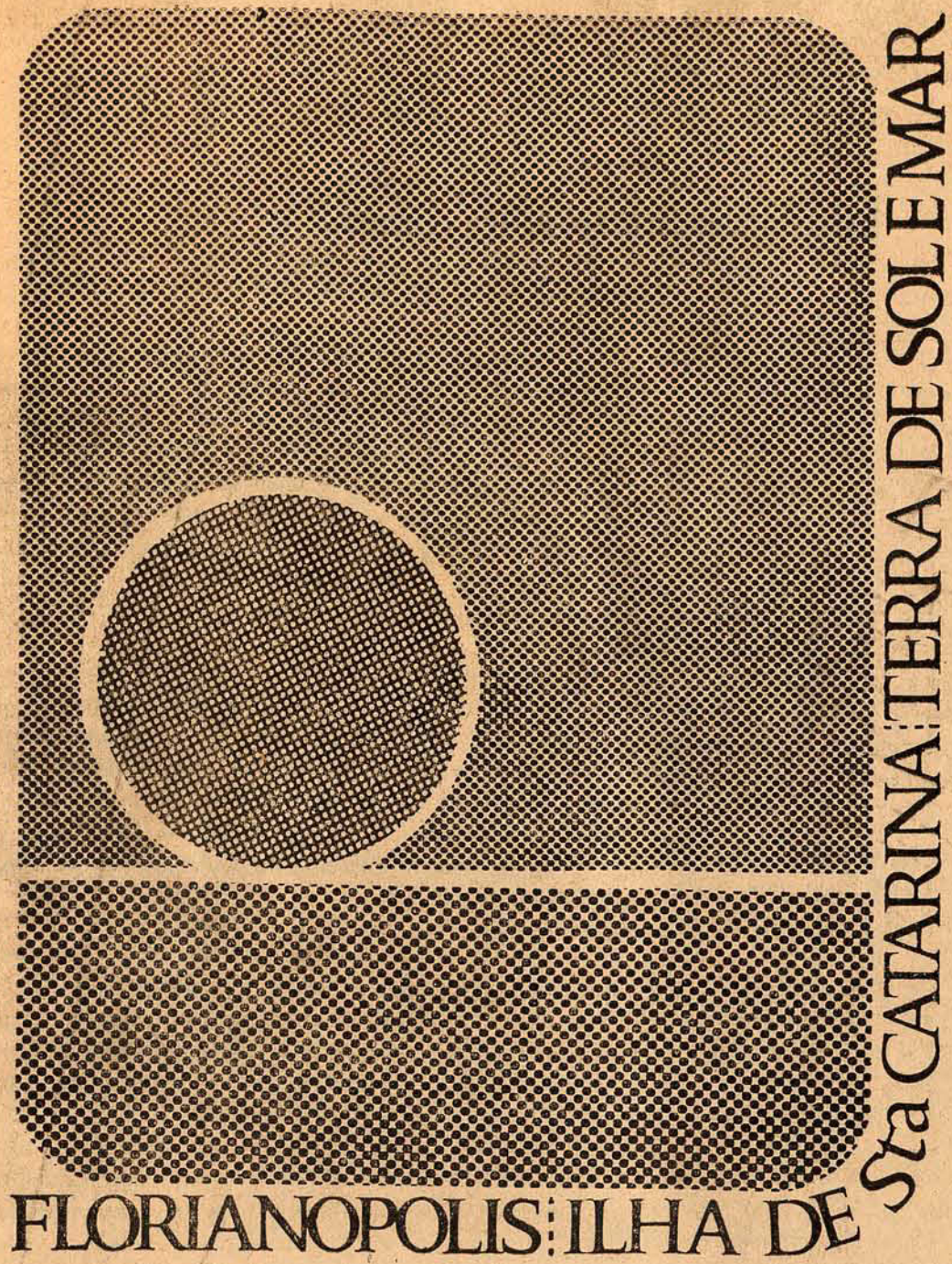
**CIA. CATARINENSE**  
DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS  
AUTORIZAÇÃO 238 DO BANCO CENTRAL DO BRASIL - CAPITAL E RESERVAS RCr\$ 819.044,83

Anita Garibaldi, 10  
fones: 3033  
2525 e 3060

**Rádio Anita**  
**Rádio como V. gosta!**

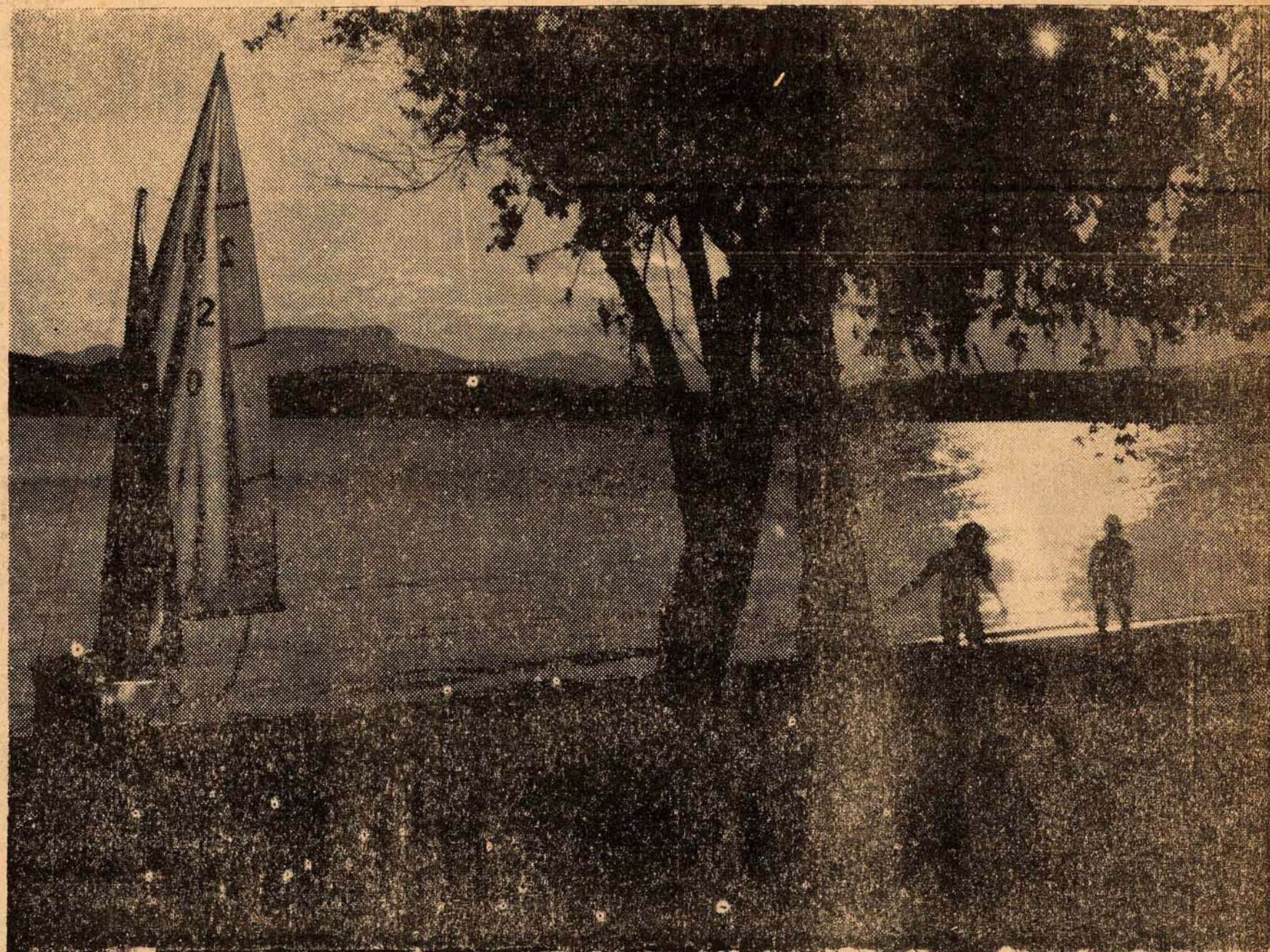






FLORIANOPOLIS: ILHA DE

Santa CATARINA: TERRA DE SOLEMAR



# Terra de Sol e Mar

Tôda a terra que se preze tem o seu slogan que a caracterize. Assim, o Rio de Janeiro é a Cidade Maravilhosa, Paris, a Cidade Luz, Japão, a Terra do Sol Nascente, Roma, a Cidade dos Césares, Recife, a Veneza Brasileira, São Paulo, a Cidade que mais cresce no Mundo. Florianópolis, Ilha de Santa Catarina, para não fugir à regra, também possui, desde quinta-feira, o seu slogan oficial: Terra de Sol e Mar, vencedor de um concurso instituído pelo Poder Público e que veio substituir o bonito mas deturpado Ilha dos Ocasos Raros.

Cidade onde o sol brilha intensamente na maior parte dos dias do ano, onde o vento norte predomina sobre os demais, onde duas baías, quase sempre calmas, dão suas parcelas de contribuição para a beleza indiscutível da Ilha, onde a temperatura é das mais estáveis de todo o País, apresentando a média, em graus centígrados, de 24,1 máxima e 18,2 mínima, Florianópolis tem tudo, mas tudo mesmo para ser um dos grandes centros turísticos do Brasil. E agora, felizmente, já se pensa com seriedade no assunto. Poderes Públicos e iniciativa privada, conscientes da importância do turismo, estão despertando e tomando iniciativas que, por certo, hão de permitir o incremento, em bases racionais, da rendosa indústria turística.

As belezas naturais aí estão, aos olhos de todos. O crescimento da cidade é um fato indiscutível, que chega a impressionar. Aliando-se esses dois fatores, temos a certeza, em breve começarão a chegar até nós correntes turísticas dos vários pontos do País e mesmo do exterior, tornando mais conhecida e dando condições para um crescente desenvolvimento da bonita Florianópolis, Ilha de Santa Catarina, Terra de Sol e Mar.

O ESTADO

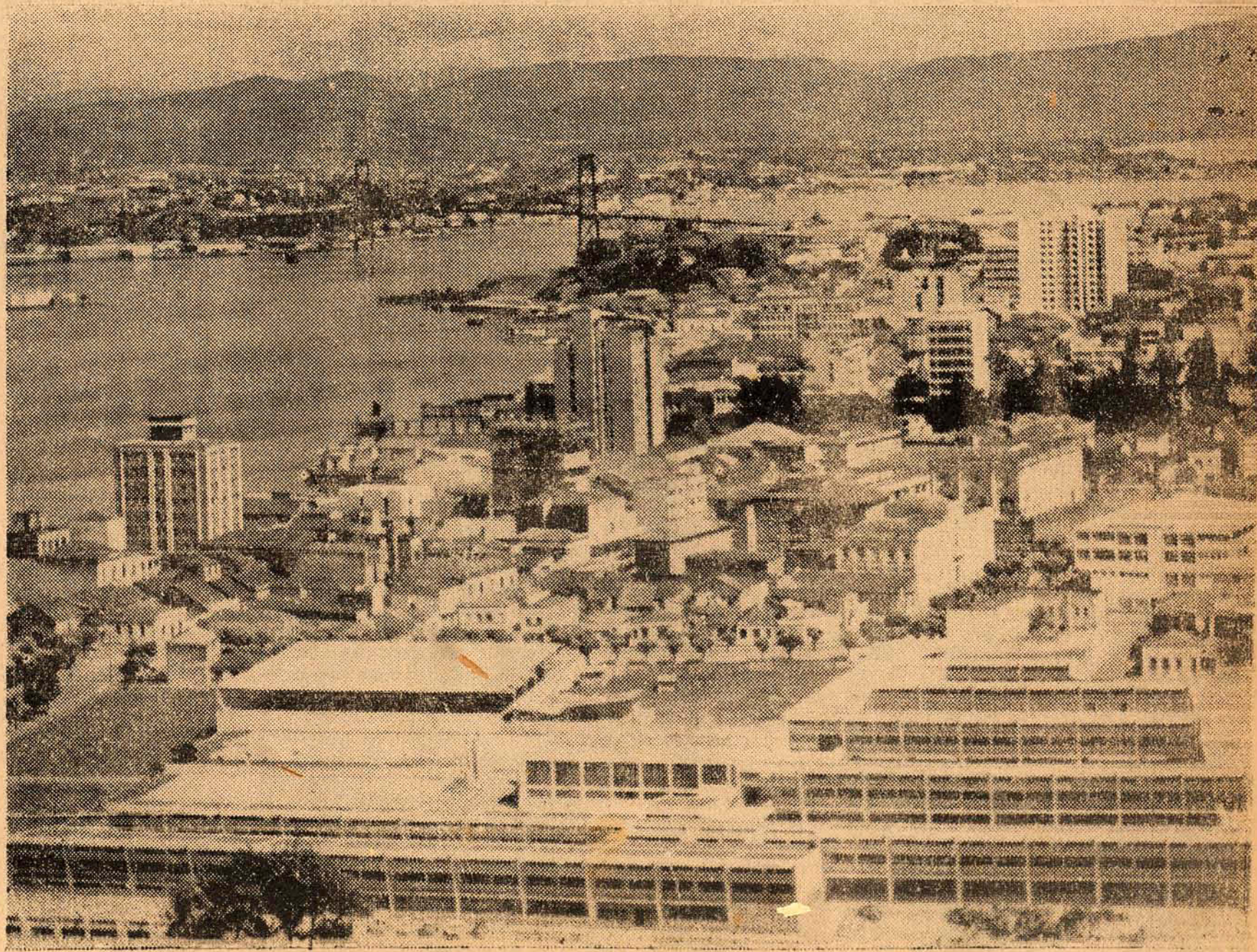
Florianópolis, Domingo, 30 de junho de 1968

Caderno

2

EDITOR: Luiz Henrique Tancredi

FOTOS: Paulo Dutra





# As meninas que vêm do frio

Aqui em Florianópolis é assim. E' de repente. Está tudo muito bom. Calor. Biazinha gelada. Sorvete. Sol. Sol e mar. Praia. Muito umbigo de fora. Mais sol. E vai ficando tudo chocolate. Da cor de chocolate. As pernas dos brotinhos. As barrigas das corôas. As costas dos marmanjos. Os braços das velhotas. Muito passeio. Mais sol. Canasvieiras. Lagoa. Sol. Calor. Mais sol. Praia da Armação. Praia de Coqueiros. E mais calor. E mais sol.

De repente a gente lê no O ESTADO: **FRENTE FRIA CHEGA AMANHÃ.** E' batata.

Lá no fundo do guarda-roupa a suéter vermelha. Aquela que a Laurinha fez para o inverno passado. Feita com carinho, é verdade. A Laurinha, aliás, era só carinho. Pena ter ido embora. Seu Salomão foi transferido. A lourinha Laurinha foi junto. Seu Salomão é o pai dela.

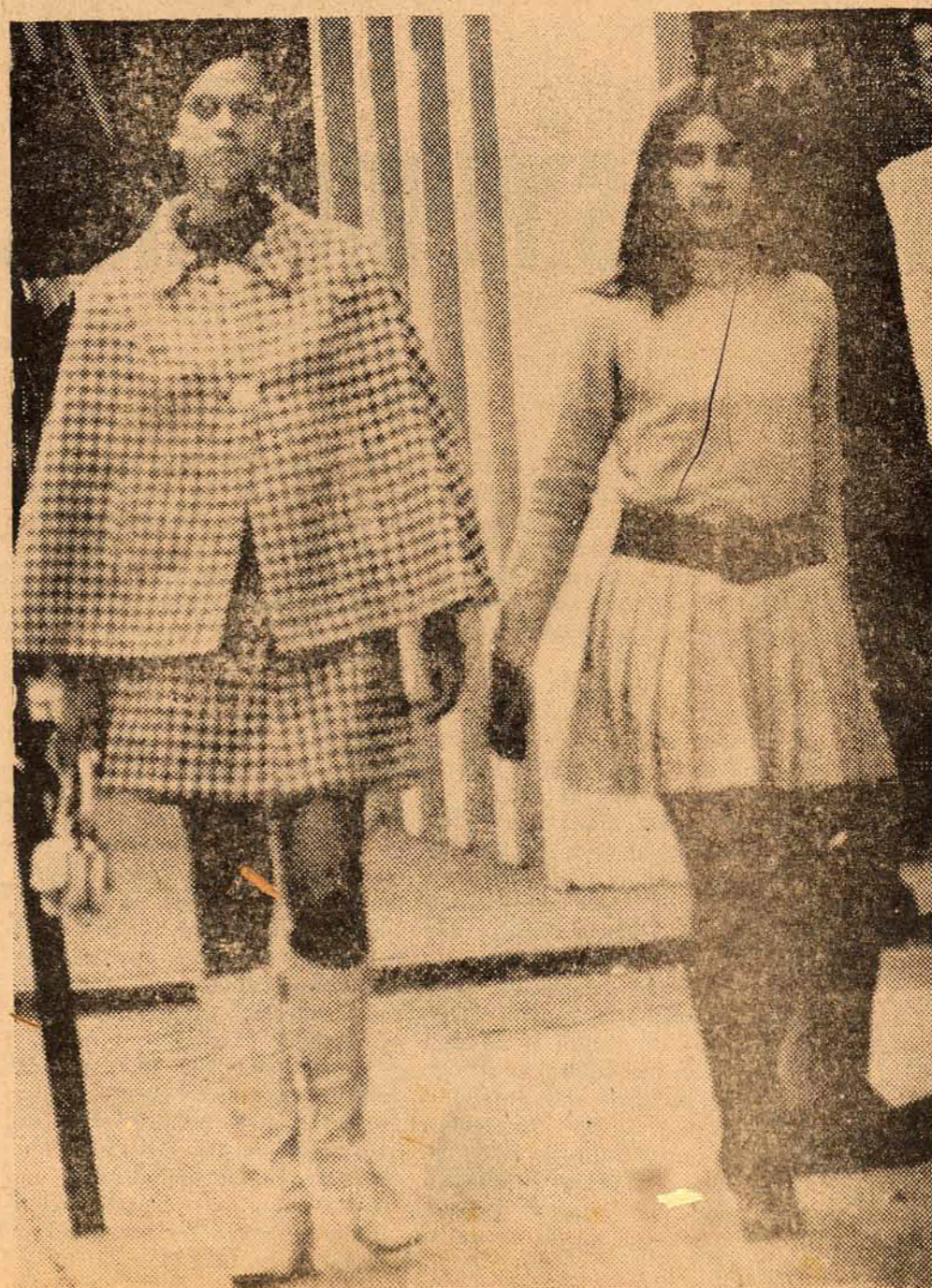
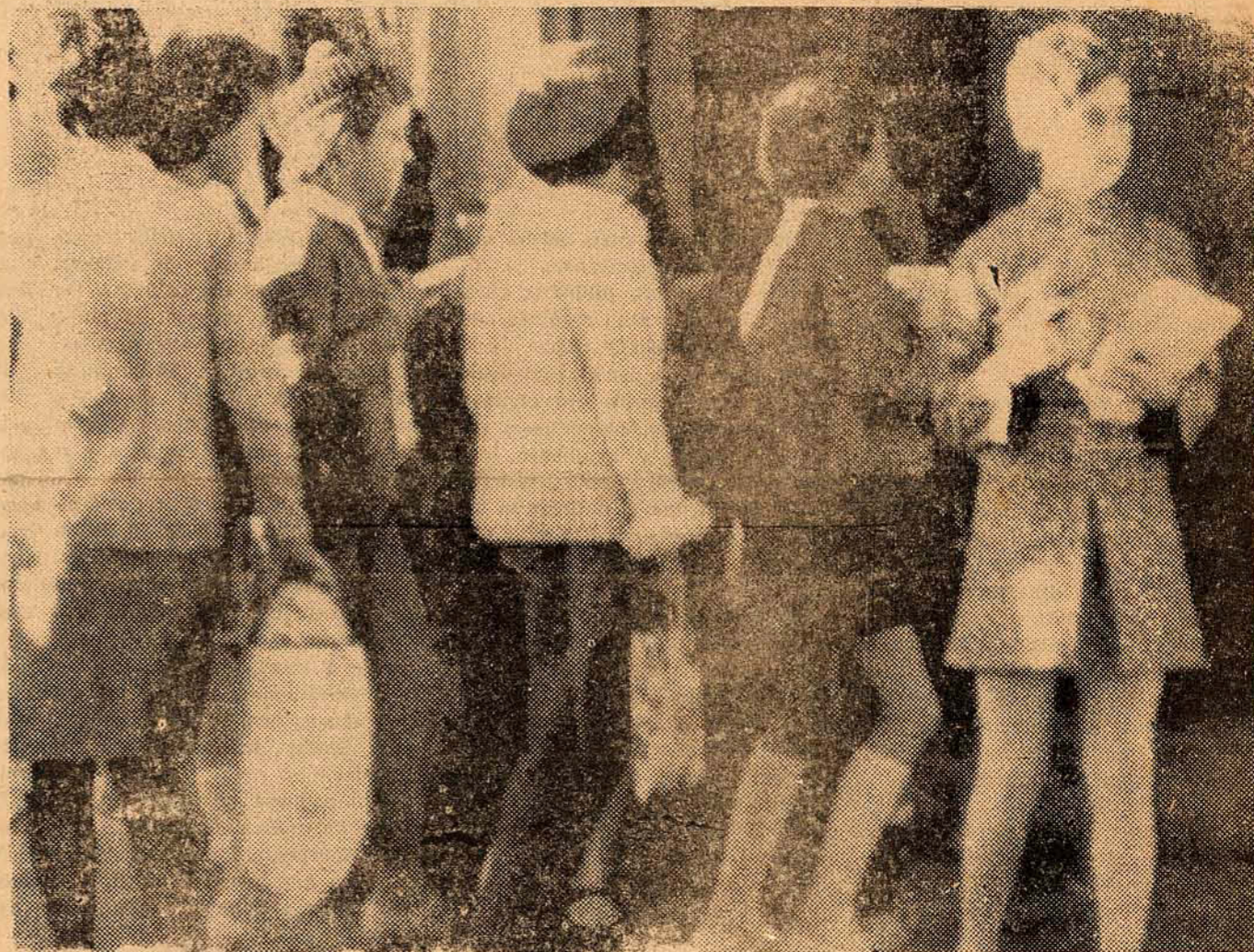
Então a gente se mete dentro das suéteres. Suéter vermelha. Suéter azul. Verde. Branca. Amarelinha. Com listas. Sem listas. De gola. Sem gola.

No começo, nos primeiros dias, ainda permanece aquele cheirinho de naptalina. Depois, o vento sul bate firme. Pronto. Adeus naptalina.

Ai os brotos começam a desfilar. E vocês sabem como são os brotos daqui. São o fino. E não vestem qualquer coisa não, hein? E' só coisa boa. Boa e cara. Quem não pode comprar a vista, vai pelo crediário mesmo. A Grutinha está aí. Firme. Tem gente que passa mal. Faz conta grande no verão. Chega no inverno está duro. Resultado: tem que se virar com a roupa do outro inverno mesmo. E' o jeito.

O inverno deste ano está muito do bom. Frio, mas bom. Ensolado. Sêco. Pouco tem chovido

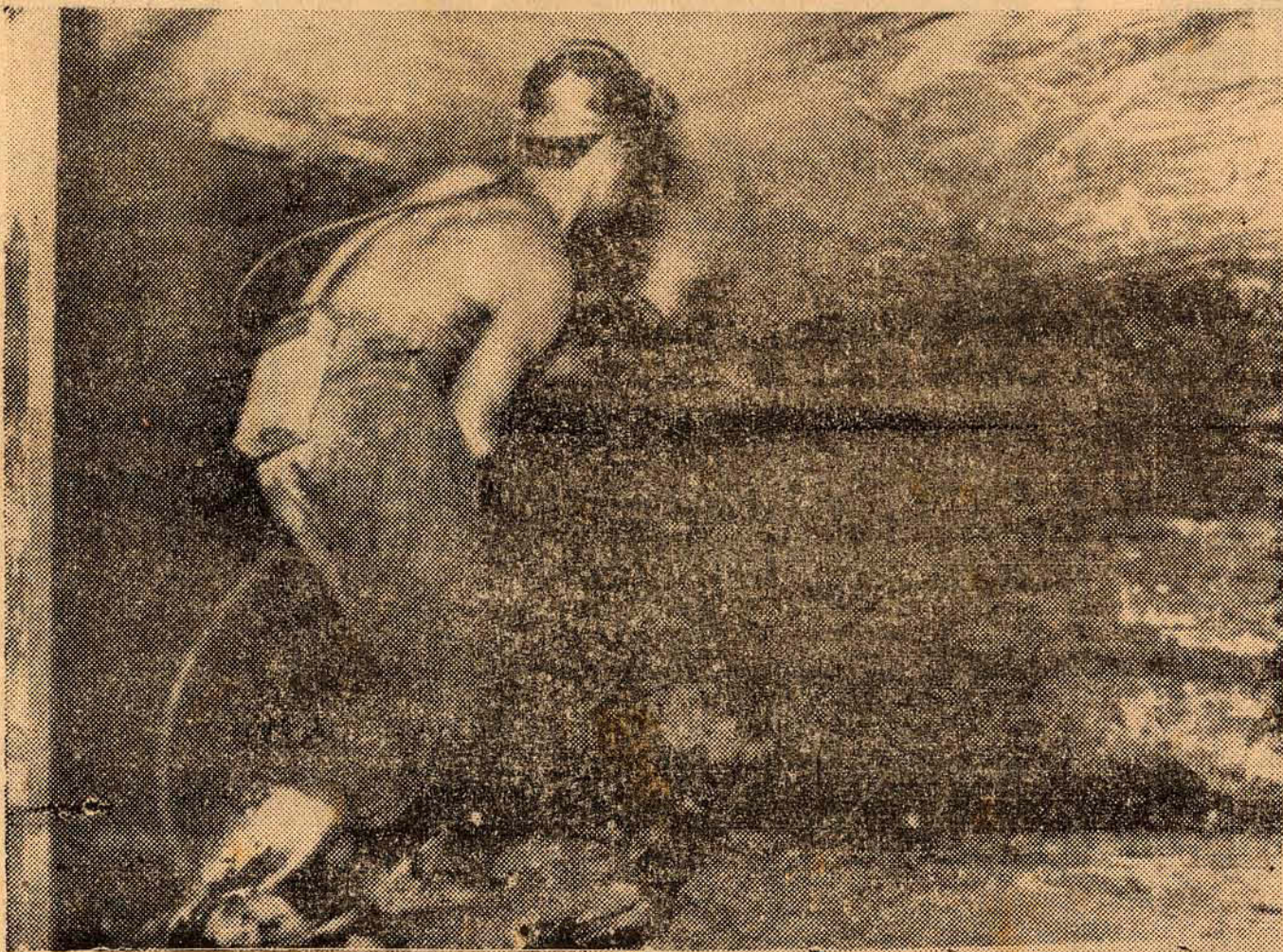
Agora, as meninas, os brotos, este ano, francamente, estão demais. Lindas de morrer. E dá-lhe mini-saia. E dá-lhe boininha. E dá-lhe botinha. E dá-lhe Grutinha. E dá-lhe prestação. E' isso mesmo. Dinheiro é pra torrar. E o inverno, cá pra nós, é a estação da gente se vestir. Verão, não.











Entre os Estados Brasileiros, Santa Catarina é o que produz mais carvão. Das diversas minas da região Sul catarinense diariamente são retiradas toneladas do chamado ouro negro, que ajudam a impulsionar o desenvolvimento do País. No entanto, grande parte do carvão deixa de ser aproveitado, por falta de condições técnicas que permitam sua total utilização. Foi pensando em sanar essa deficiência que se criou a SIDESC — Siderúrgica de Santa Catarina S/A — órgão que, quando em funcionamento, fará com que o nosso carvão seja integralmente aproveitado. Seu presidente, engenheiro Danilo Montenegro, relata neste artigo o que será a SIDESC e a maneira como vai ser aproveitado totalmente o carvão de Santa Catarina.

# O Carvão Aproveitado

## 1. A pirita carbonosa como fonte de suprimento de enxofre

A Siderúrgica de Santa Catarina S.A. — SIDESC teve, no início do atual Governo, sua política de implantação reformulada, fixando-se como primeira etapa do empreendimento, a indústria do enxofre, baseada no aproveitamento dos rejeitos piríticos do carvão nacional.

Instituída para operar com base no carvão nacional, ela vai, já na primeira fase de seus empreendimentos, contribuir para seu aproveitamento integral, promovendo a industrialização dos rejeitos piríticos resultantes do seu beneficiamento.

A pirita carbonífera, separada na lavagem do carvão de Santa Catarina, constitui, na realidade, uma ponderável fonte de enxofre e ferro aguardando o momento de sua utilização racional em benefício da economia do País.

Efetivamente, depois do xisto, o carvão nacional se apresenta como a principal fonte para obtenção de enxofre.

Considerando-se, apenas, a região carbonífera de Santa Catarina, onde as ocorrências de carvão com mais de 8% de S. ultrapassa a 1,2 bilhões de toneladas, pode-se estimar o potencial de piritas como sendo, em números redondos, de quase 187 milhões de toneladas em termos de FeS<sub>2</sub>, o que vem corresponder a 100 milhões de toneladas de enxofre e 87 milhões de toneladas de ferro metálico.

Esse fato assume especial relevo, tendo-se em vista que, praticamente todo o enxofre consumido no Brasil é obtido por importação e, ainda, a carência cada vez mais acentuada dessa matéria prima e a tendência altista de seu preço no mercado internacional.

Diante da retração da oferta, que vem limitando a quota brasileira em nível abaixo das necessidades, não há outra alternativa, senão produzir aqui, com matéria prima disponível e economicamente aproveitável, como ocorre com os rejeitos piríticos, o enxofre que o País carece.

Por outro lado, não se deve levar em conta apenas as modestas necessidades do atual mercado nacional, mas acima de tudo, que o desenvolvimento do País está na dependência de um pronunciado incremento de seu consumo.

Enquanto, as necessidades do

"mundo livre" em 1967 foram de ... 25.700.000 toneladas, o Brasil não chegou a absorver 250.000 toneladas.

Os países desenvolvidos apresentam um consumo de enxofre "per capita" superior a 40kg., enquanto que o do Brasil fica em torno de 3kg.

Já é ponderável o ônus que a importação de enxofre representa para o País. Em 1967, a importação de cerca de 244.000 toneladas correspondeu a um dispêndio superior a 13 milhões de dólares CIF, resultando um preço médio da ordem de 55 dólares por tonelada. Para 1968, prever-se um preço, ainda, mais elevado.

Face aos estudos e levantamentos feitos em 1967, chegou-se à conclusão de que a SIDESC poderá contar com uma disponibilidade anual de cerca de 300.000 toneladas de concentrado pirítico com 44% de S.

Para obtenção dessa tonelagem, terá a SIDESC que complementar os rejeitos resultantes da lavra atual de carvão com uma parcela tirada do depósito de Banhado da Estiva, até que a elevação do nível de produção de carvão permita o suprimento da quantidade total, o que deverá acontecer dentro de 12 a 15 anos.

O depósito do Banhado da Estiva, formado pelo acúmulo de rejeitos resultantes de vários anos de beneficiamento de carvão, tem capacidade para fornecer cerca de 1.500.000 toneladas de pirita carbonosa com 44% de S.

Essa reserva que pertence à Companhia Siderúrgica Nacional, passou para o controle da SIDESC, de acordo com os termos de um contrato firmado, no ano findo, entre as duas empresas.

Pelo volume de matéria prima, que será absorvido anualmente, pode-se ter uma idéia do dimensionamento do complexo fabril que será implantado na região carbonífera de Santa Catarina.

As 300.000 toneladas de concentrado pirítico, sub-produto da indústria carbonífera, serão desdobradas pela SIDESC, basicamente nas parcelas seguintes:

— 130.000 tano de enxofre, sob a forma de enxofre elementar ou seus derivados;

— 170.000 tano de óxido de ferro, sob a forma de minério de ferro ou produtos equivalentes.

O expressivo significado econômico-social da SIDESC, não só para a re-

gião carbonífera de Santa Catarina, mas para todo o Brasil se faz sentir ao se verificar que só a parcela de 13.000 toneladas de enxofre ao preço de URS ... 60.00 CIF Santos, representa US\$ ..... 7.800.000.

## 2. Atividades Técnicas desenvolvidas pela SIDESC.

No ano de 1967, realizou a SIDESC os estudos necessários à definição e dimensionamento do complexo fabril que irá promover o aproveitamento industrial dos rejeitos piríticos do carvão nacional. A implantação de uma atividade pioneira de vulto, utilizando uma matéria prima — pirita carbonosa — de emprego industrial ainda não consagrado, impõe, preliminarmente, a execução de estudos básicos, incluindo testes em escala de laboratório e em planta piloto, e uma perfeita avaliação técnico econômica dos resultados obtidos.

Sob os auspícios da Comissão do Plano do Carvão Nacional, vários estudos haviam sido realizados, visando o aproveitamento industrial dos rejeitos piríticos do carvão nacional. Participaram desses estudos algumas entidades internacionais.

— IPCO (Alemanha)  
— Woodall-Duskham (Inglaterra)  
— The Lummus Co. (E.U.A.) em associação com a Outokumpu Oy (Finlândia)

— Cakop (Polônia).

A SIDESC, depois de uma minuciosa avaliação desses trabalhos e de estudos preliminares que executou, elaborou um pedido de proposta para execução de estudo de viabilidade técnica e econômica, que, outrossim, pela sua profundidade se constituiu no anteprojeto das instalações destinadas ao aproveitamento e industrialização dos rejeitos resultantes do beneficiamento do carvão de Santa Catarina.

Foram consultadas as firmas:

— Woodall-Duskham (Inglaterra)  
— Cakop (Polônia)  
— Klockner Humbolt Deutz  
— Keppers Co. Inc. (E.U.A.)  
— Lurgi-Chemie (Alemanha)  
— Venot-Pic (França)  
— The Lummis Co. (E.U.A.)  
— Heinrick Ombh (Alemanha)  
— Dorr-Oliver (E.U.A.)  
— Société Tealvrique d'Entreprises

Chimiques (França)  
— Setal-Koppers (Brasil)  
— Oronzio de Lons (Itália)  
— Mitsubishi Shoji Kainha Ltd. (Japão).  
— Mitsui Amlustries (Japão)  
— Chemiebau Dr. A. Zierem Canth (Alemanha).

Todas de experiência reconhecida no campo das indústrias química, carbonífera, metalúrgica e de beneficiamento de minérios.

As propostas que mais atenderam aos objetivos da SIDESC foram as apresentadas pela LUMMUS e MITSUBISHI.

Segundo o esquema LUMMUS, cerca de metade do enxofre existente na pirita, é recuperado sob a forma de enxofre elementar e a outra parte sob a forma de ácido sulfúrico.

Pelo esquema MITSUBISHI, a totalidade do enxofre é recuperado sob a forma de ácido sulfúrico.

A conveniência de se proceder a dois estudos simultâneos de viabilidade, decorreu do maior interesse, sob o ponto de vista Nacional, pela produção de enxofre elementar em contraposição a um investimento muito menor no caso da recuperação ser feita na sua totalidade sob a forma de ácido sulfúrico.

Paralelamente, foram feitos estudos básicos e de infra-estrutura, visando o levantamento das disponibilidades de matérias primas, meios de transportes e facilidades locais para seleção da área, onde deverá ser implantado o conjunto industrial.

Procedeu-se também, um acurado estudo de pesquisa de mercado de fertilizantes, dentro de sua área de influência, tendo em vista, não só o conhecimento das possibilidades de consumo de ácido sulfúrico, como também dos produtos mais adequados a serem produzidos em seu complexo fabril.

Complementando esse estudo, contatos foram estabelecidos com as principais firmas brasileiras que se dedicam a produção de fertilizantes e outros capazes de absorver grandes quantidades de ácido sulfúrico.

Aguarda a SIDESC, a conclusão dos trabalhos que estão afetos à LUMMUS e MITSUBISHI para, ainda, este ano definir o seu projeto e proceder a ocupação das áreas destinadas à implantação de seu complexo fabril.

## Futebol

Precisa-se de um ponta que vá a linha de fundo; precisa-se e não se encontra. De repente, uma pequena luz se insinua entre as trevas. Uma estrêla, a princípio bruxuleante, logo após intensamente luminosa, parece nos céus: É Natal! Sem chegar a ser Garrincha o ponta mineiro abre, com os seus dribles e a sua coragem, uma nova perspectiva para o nosso futebol.

Nessa excursão, tudo falhara. Jogadores com um futebol da maior dignidade, como Carlos Alberto, foram tirados às feras; jogadores de talento comprovado, como Gerson e Tostão, esgotaram as suas mágicas perante uma platéia que já lhe conhecia os truques. A campanha malograda do Tri encerrava-se, com a constatação final de que não havia sido Nascimento, ou Feola, ou os árbitros europeus, ou a Fifa, ou as botinas em Pelé que derrotaram o Brasil na Inglaterra: o Brasil era pior mesmo.

Natal, entretanto, surge como a esperança, talvez como o único saldo dessa desalinhada excursão. É bem verdade que Aymoré está testando modificações na estrutura da equipe, mas o seu esforço, embora bem intencionado, resultará influtifero: daqui a um mês, integrados nos seus respectivos times, os jogadores voltarão ao seu eterno feijão-com-arroz.

O diretor do futebol do CBD, Almeida Braga, jurou de pedra e cal que teremos uma seleção permanente. Se conseguir sustentar o juramento, menos pior. Mas será difícil.

A burocratização do nosso futebol está tão profundamente enraizada nos nossos criques que o processo do seu desmontamento levará ainda algum tempo. Será, por exemplo, muito trabalhoso convencer a César, a Jairzinho, a Silva, a Toninho, que eles são igualmente responsáveis pelo que se passa no ataque, como na defesa. Que a disputa pela bola, a destruição da jogada, o combate ao adversário no instante em que esse apanha a bola e não somente quando o seu meio-campo é invadido. Que o pensamento "Estou aqui para os gols, e a defesa lá atrás para evitá-los" é falso, e não condiz com o futebol que se joga atualmente.

Há também a normal tendência para o exagero, e o que se viu na partida contra a Tchecoslováquia foi que Carlos Alberto e Rildo preocupados com o futebol solidário, resolveram subir desordenadamente para ajudar o ataque. Resultado: pelo menos um gol e inúmeras situações de perigo foram criadas às suas costas, no vazio deixado pelo seu avanço.

É preciso que alguém explique aos jogadores no que consiste o futebol que estão jogando contra nós, e diga que, não podendo se alçar, técnica e individualmente ao nosso padrão, os europeus decidiram ganhar numericamente, jogando com 16 homens: oito na defesa e oito no ataque.

## Política

Fazendo côro com o vazio político, a Convenção da Arena que se realizou em Brasília também contou com as galerias vazias. O intérprete dos convencionais, deputado Rafael Faraco, descreveu como "ciclópica" a obra do Presidente Costa e Silva, o que, pelo menos, deve ter ruborizado alguns convencionais. O defensor da tese de "renovação política" foi o sr. Filinto Müller. O ex-integralista Raimundo Padilha foi o convencional escolhido para saudar o Presidente, que, para encerrar, declarou que adotaria a posição do Presidente De Gaulle, em vista dos últimos acontecimentos: na impossibilidade, entretanto, de convocar eleições, submeteu-se, naquele momento, ao plebiscito do povo, através dos seus legítimos representantes.

Uma Convenção "como há de ser".

# Reunião ministerial

## Cena I

**Chefe do Cerimonial:** Está aberta a 2ª reunião conjunta dos srs. Ministros de Estado. Com a palavra o representante do SNI.

**Representante do SNI:** Como todos os senhores sabem, há em curso no país uma trama sino-soviética-cubano com o objetivo de derrubar o governo. Disfarçados de padres, estudantes e intelectuais, esses comunistas pretendem desmoralizar o governo sob o fundamento de que o Ministério da Educação é incompetente.

**Ministro da Educação:** Ai Ai.

**Ministro A:** Permita-me o distinto amigo que eu discorde: embora admita a infiltração de agitadores no movimento, devemos reconhecer que o Governo precisa encarar com muita seriedade os acontecimentos da semana passada.

**Ministro da Educação:** (Cola a bôca burro!)

**Representante do SNI:** Posso assegurar ao eminente Ministro A que tenho elementos comprobatórios de que, com exceção dos nossos 1.087 agentes, todos os outros participantes do desfile eram elementos conhecidos, fichados.

**Ministro da Educação:** (Dá-lhe!)

**Ministro A:** Devo não concordar outra vez: então o senhor crê que existem comunistas no Rio de Janeiro capazes de cachear a Av. Rio Branco?

**Representante do SNI:** Bem, os que não são comunistas a sôlto de Moscou!

**Ministro da Educação:** (Boa, negão!)

**Ministro B:** Não querendo interromper, quero comunicar aos colegas que acabo de inaugurar mais uma das obras a cargo do meu Ministério, o asfaltamento de três quilômetros entre as cidades de Nada e Coisanenhuma. Enquanto os comunistas ficam perturbando o progresso do país, o Governo dá um exemplo de trabalho, de determinação, de visão progressista. A melhor resposta aos agitadores profissionais está nas obras que o meu Ministério vem disseminando pelo país afora. Enquanto os comunistas tropeçam lá fora, nós tratamos de conduzir o país para a senda do progresso e do desenvolvimento!

**Ministro da Educação:** (Muito bem!)

**Ministro A:** Quero me congratular com o ilustre colega, que, sem dúvida alguma, vem realizando uma obra digna dos maiores elogios à frente de sua Pasta. Não obstante, penso que uma coisa não anula a outra. O Brasil precisa de estradas, mas também necessita encarar de frente os problemas da juventude; os que estão nas ruas, executando os comunistas apontados pelo representante do SNI, serão os futuros dirigentes do nosso país.

**Ministro da Educação:** (Uma oval!)

**Ministro B:** Exatamente. Mas o Governo não está desatento a esse problema, como bem nos poderá esclarecer o sr. Ministro da Educação.

**Ministro da Educação:** Hein? Como? Eu? O que é que tem? Como disse? Comigo? O que é que há? Não ouvi bem os palavras do Ministro B.

**Ministro B:** Eu dizia aqui ao eminente Ministro A que naturalmente o Governo, através da Pasta que V. Excia. ocupa, está tomando as providências cabíveis no caso dos estudantes.

**Ministro da Educação:** Ah, sim, certamente, certamente! Solicitei ao comandante da Polícia Militar a importação de bombas moderníssimas, que provocam imediata e forte disenteria nos manifestantes. A vantagem dessas bombas é a de que os policiais, com uma simples pílula, se imunizam contra os seus efeitos. Ah, ah, ah — agora eu quero ver fazer passeata com as calças na mão... Essa vai ser boa!

**Ministro A:** Sem querer polemizar, penso que o ilustre colega da Pasta da Educação não aprendeu bem o sentido da indagação que lhe foi formulada. O problema estudantil, no minha opinião, não é policial, nem federal — é universal; e dentro dessa perspectiva é que deve ser encarado. Há hoje, no mundo inteiro, uma espécie de excitação de parte dos jovens, que, pela sua amplitude, não pode mais ser levada à conta natural impaciência que os acompanha. Talvez essa mocidade queira aploinar ela própria o caminho que deverá trilhar, no futuro, para não receber uma herança muito pesada da geração anterior. Talvez os jovens tenham conscientizado de sua força, eles que são a maioria absoluta no Brasil e no mundo. A verdade é que a geração do pós-guerra ainda não ouviu falar de outra coisa que não fosse guerra-fria, comunismo, imperialismo capitalista — e dessas pequenas disputas em busca de prestígio e comandadas por objetivos excusos, como a questão de Cuba e a guerra do Vietnam, etc....

**Ministro C:** Perdoe-me a interrupção, mas devo avisar aos colegas que o "Caravelle" para o Rio sai dentro de 20 minutos.

**Ministro B:** Bem, para que o assunto não fique no ar, e dada a magnitude da questão, sugiro a formação de uma Comissão interministerial para estudar o problema.

**Ministro D:** Ótima sugestão. Lamento não poder participar pois viajarei hoje à noite para o Japão, no vôo inaugural da Varig.

**Ministro E:** Estou de acordo com o Ministro B. Infelizmente também não poderei participar porque sigo amanhã para Portugal, para as comemorações cabralinas. Penso que no meu caso também estão os Ministros F, G, e H.

**Ministro I:** Solidarizo-me com o colega B, mas estou igualmente impossibilitado de participar desta Comissão, em tão boa hora sugerida. Devo estar depois de amanhã em Genebra.

**Ministro da Educação:** Bem, eu sou padrinho de um casamento no meu Estado.

## Cena II

**Ministro E:** Que sujeito desagradável esse Ministro A!

**Ministro da Educação:** Fico sempre a querer dar aula na gente.

**Ministro G:** Quase que perdemos o "Caravelle" por causa dele!

**Ministro F:** Graças a Deus está de saída. Já entregou a demissão ao Presidente.

**Representante do SNI:** Vou dar uma olhada na ficha desse cara!



**Êles percorrem as ruas de todo o mundo, mãos crispadas segurando cartazes, passo resolutivo e semblante carregado. De suas bôcas sai o som do protesto; de seus peitos emerge a angústia de serem jovens. Desconhecem, em sua maioria, o sentimento do medo, sabendo odiar quando entendem necessário, embora não seja de ódio o sentimento que os aflige. Ninguém sabe exatamente o que êles querem, mas todos sabem o que não querem. Principalmente os Governos.**

# São os estudantes que chegar

Num País de jovens, como o Brasil, os jovens ocupam o último lugar na escala de influência das decisões nacionais. Aquêles que ao longo da nossa História se têm elevado ao exercício do Poder, quase sempre pertencem a gerações superadas no espaço e no tempo, com notórias dificuldades para se adaptarem ao permanente processo de evolução das sociedades contemporâneas. Assim, custam a se aperceberem — quando chegam a isto — das verdadeiras causas da crise estudantil e das razões que levam os jovens a saírem às ruas para manifestar o seu protesto, mesmo sabendo que isto lhes poderá custar a vida, o sangue ou a liberdade.

No Brasil, é costume atribuir-se as manifestações estudantis a tramas subversivas agenciadas por Cuba, Pequim ou Moscou. E uma conclusão cômoda, que não obriga muito a pensar e que ainda pode surtir algum efeito junto a uma ou outra parcela da opinião pública que não lê os noticiários nem acompanha os editoriais da Imprensa.

É claro que há, no meio das passeatas dos estudantes, elementos interessados em virar a mesa da Democracia. Com sinceridade, admitamos que truculentos comunistas se infiltrem no meio estudantil, com o objetivo de radicalizar as posições e fazer o maior número possível de vítimas da

repressão. Nem por isto, entretanto, é razoável dizer-se que os estudantes são comunistas. A torcida do Flamengo, por exemplo, deve contar com vários comunistas em seu meio. Mas o Flamengo não é um time comunista.

As causas são outras e bem mais sérias. A grande maioria estudantil não se está deixando levar, nas suas reivindicações, por motivações meramente de fundo ideológico. Há uma crise existencial entre os jovens, sedimentada na desconfiança que nutrem pelos mais velhos, incapazes de perceberem seus problemas e desobrirem suas aflições. A Educação, por exemplo, é um deles mas não é o único. E o que é que se tem feito de grandioso pela Educação, no Brasil, nos últimos três quartos de século? As gerações se foram sucedendo nos bancos escolares, mal preparadas para enfrentar a vida e encarar o mundo. De qualquer forma, iam-se adaptando como podiam dentro da sociedade brasileira, cumprindo com a rotina histórica da nossa fase republicana. Mas o mundo e o Brasil mudaram muito nesses anos, enquanto que a Educação petrificou-se sob a corôa de Pedro II. Agora, pois, é surgido o impasse, tendo sido atingido o grau de saturação da falência do nosso Ensino. Ou muda-se toda a estrutura educacional barrôca que foi legada aos

de hoje, ou cruzamos os braços à deterioração da nacional e à impraticabilidade dos nossos sonhos de desenvolvimento.

E o Governo, o que tem feito de prático nesse sentido? Por quanto, colocou a polícia nas ruas numa atitude heróica. Depois percebeu-se do desastre e retirou-a. E o que se viu, então, aquela formidável "marcha família" da última quarta-feira no Rio, onde professores, pais e alunos viviam o sentimento de povo que desapareceu nos últimos dias para dizerem ao Governo que estão satisfeitos com êle. É o primeiro "O Glôbo", que nos últimos quatro anos outra coisa não fez do que não clogiar o Governo de curvar-se ante a divina evidência de que Artur não está certo.

E de se esperar que o Presidente caia das nuvens, se encontra desde 15 de maio de 1967, e sinta, em toda a sua vida, a realidade do País. O mundo não vai bem, como sonha Artur nas madrugadas de lua. Pelo contrário, vai mal. Brasil inteiro sabe disso. É preciso mudar de atitude, de filosofia e de filosofia. Quando, nos ensinaram nos livros da escola que "o Brasil País do futuro". Crescemos, nos adultos e esse futuro se bu-